

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Gabinete do Auditor Hugo Costa Pessoa

Os Resultados do IDEB de 2009 e Gastos Educacionais: uma abordagem sobre a eficiência da gestão escolar pública no âmbito das Unidades da Federação, Capitais e Municípios do Estado de Rondônia

Hugo Costa Pessoa*
Márcia C. Faleiros Pimenta**
Sabrina C. do Vale Bezerra***
Leílcia B. Pereira Carvalho****

¹* Auditor do TCE – RO, Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI - SC)

** Mestranda em Engenharia: Energia, Ambiente e Materiais pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA – RS)

*** Graduada em Ciências Biológicas pela Faculdade São Lucas e pós-graduanda *Lato Sensu* em Auditoria e Perícia Ambiental pela União das Instituições de Formação Continuada em Negócios, Tecnologia e Saúde (UNINTES – RO)

**** Graduada em Direito pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Porto Velho (ILES ULBRA – RO)

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS.....	4
LISTA DE TABELAS.....	5
APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	9
1 METODOLOGIA E DADOS.....	10
2 RESULTADOS.....	11
2.1 Evolução do IDEB no Brasil – Ensino Fundamental.....	11
2.2 O desempenho das Unidades da Federação – rede estadual.....	13
2.2.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	13
2.2.2 Ensino Fundamental – Anos Finais.....	15
2.3 O desempenho das Capitais – rede municipal.....	16
2.3.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais	16
2.3.2 Ensino Fundamental - Anos Finais	18
2.4 Evolução do IDEB no Estado de Rondônia	19
2.5 O desempenho da rede municipal	20
2.5.1 Ensino Fundamental - Anos Iniciais.....	20
2.5.2 Ensino Fundamental - Anos Finais.....	22
2.5.3 Evolução do IDEB em 2007 e 2009 – rede municipal.....	23
2.5.4 O desempenho das escolas da rede municipal	26
2.5.4.1 Ensino Fundamental - Anos Iniciais.....	26
2.5.4.2 Ensino Fundamental - Anos Finais.....	27
2.6 O desempenho da rede estadual.....	27
2.6.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	28
2.6.2 Ensino Fundamental – Anos Finais.....	29
2.6.3 Evolução do IDEB em 2007 e 2009 – rede estadual.....	30
2.6.3.1 Ensino Fundamental - Anos Iniciais.....	30
2.6.3.2 Ensino Fundamental - Anos Finais.....	30

2.6.4 O desempenho das escolas da rede estadual - IDEB 2007 e 2009.....	31
2.6.4.1 Ensino Fundamental - Anos Iniciais.....	31
2.6.4.2 Ensino Fundamental - Anos Finais.....	32
2.7 Prova Brasil: definições dos níveis de desempenho.....	33
2.7.1 O desempenho da rede pública de Rondônia.....	35
2.7.1.1 O desempenho em Língua Portuguesa.....	36
2.7.1.2 O desempenho em Matemática.....	38
2.8 Evolução dos indicadores educacionais nas redes estadual e municipal.....	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	44
ANEXO.....	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Brasil – 2005, 2007 e 2009.....	12
Gráfico 2	Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental – Brasil - 2005, 2007 e 2009.....	12
Gráfico 3	Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Rondônia - 2005, 2007 e 2009.....	19
Gráfico 4	Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental – Rondônia - 2005, 2007 e 2009.....	19
Gráfico 5	Evolução do Gasto Educacional por Aluno – Ensino Fundamental – Rede Estadual e Municipal de Rondônia – 2007 a 2009.....	20
Gráfico 6	Média em Língua Portuguesa – Prova Brasil - Ensino Fundamental - 4ª série / 5º ano e 8ª série / 9º ano – Rede Municipal de Rondônia – 2005 e 2009.....	36
Gráfico 7	Média em Língua Portuguesa – Prova Brasil - Ensino Fundamental - 4ª série / 5º ano e 8ª série / 9º ano – Rede Estadual de Rondônia – 2005 e 2009.....	36
Gráfico 8	Média em Matemática – Prova Brasil - Ensino Fundamental - 4ª série / 5º ano e 8ª série / 9º ano – Rede Municipal de Rondônia – 2005 e 2009.....	36
Gráfico 9	Média em Matemática – Prova Brasil - Ensino Fundamental - 4ª série / 5º ano e 8ª série / 9º ano – Rede Estadual - Rondônia – 2005 e 2009.....	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Rede Pública do Ensino Fundamental e Médio – Estados, Capitais e Municípios – 2009.....	13
Tabela 2 IDEB e Gasto Educacional por Aluno - Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Unidades da Federação - Rede Estadual - 2009.....	13
Tabela 3 IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Anos Finais do Ensino Fundamental – Unidades da Federação - Rede Estadual – 2009.....	15
Tabela 4 IDEB e Gasto Educacional por Aluno - Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Capitais – Rede Municipal - Brasil - 2009.....	17
Tabela 5 IDEB e Gasto Educacional por Aluno - Anos Finais do Ensino Fundamental das Capitais – Rede Municipal - Brasil - 2009.....	18
Tabela 6 IDEB e Gasto Educacional por Aluno - Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009.....	21
Tabela 7 IDEB e Gasto Educacional por Aluno - Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009.....	23
Tabela 8 Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2007 e 2009.....	24
Tabela 9 Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2007 e 2009.....	25
Tabela 10 Evolução do IDEB nas Escolas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia -2007 e 2009.....	46
Tabela 11 Evolução do IDEB nas Escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia -2007 e 2009.....	52
Tabela 12 IDEB e Gasto Educacional por Aluno - Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009.....	28
Tabela 13 IDEB e Gasto Educacional por Aluno - Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009.....	29
Tabela 14 Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2007 e 2009.....	56
Tabela 15 Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2007 e 2009.....	58

Tabela 16	Evolução do IDEB nas Escolas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia -2007 e 2009.....	58
Tabela 17	Evolução do IDEB nas Escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia -2007 e 2009.....	63
Tabela 18	Nível de desempenho e média de Língua Portuguesa – Prova Brasil – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009....	68
Tabela 19	Nível de desempenho e média de Língua Portuguesa – Prova Brasil – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009.....	69
Tabela 20	Nível de desempenho e média de Língua Portuguesa – Prova Brasil – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009.....	70
Tabela 21	Nível de desempenho e média de Língua Portuguesa – Prova Brasil – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009.....	71
Tabela 22	Nível de desempenho e média de Matemática – Prova Brasil – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009.....	72
Tabela 23	Nível de desempenho e média de Matemática – Prova Brasil – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009.....	73
Tabela 24	Nível de desempenho e média de Matemática – Prova Brasil – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009.....	74
Tabela 25	Nível de desempenho e média de Matemática – Prova Brasil – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009.....	75
Tabela 26	Evolução dos Indicadores Educacionais da Rede Estadual e Municipal do Ensino Fundamental de Rondônia em 2007 e 2009.....	40

APRESENTAÇÃO

O processo de avaliação da Educação Básica no Brasil pode ser contextualizado em dois momentos históricos: antes e de depois do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Inspirado em sistemas de avaliação educacional de países desenvolvidos, em especial, os integrantes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o novo indicador, ao ser aplicado pela primeira vez no Brasil em 2005, demonstrou a precariedade dessa importante etapa da educação, cujo nível de qualidade ainda está muito aquém do patamar apresentado pelos países do mencionado grupo.

Essa abissal distância será reduzida somente a partir de 2022. Para isto, é necessário que os nossos sistemas de ensino cumpram as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), oportunidade em que a pontuação do IDEB poderá atingir nível 6,0, o que, há muito tempo, já é marca dos países da OCDE.

Uma das principais inovações introduzidas pelo indicador diz respeito à amplitude da investigação da correlação existente entre taxa de aprovação escolar e nível de aprendizado. Desde 2005, os testes de desempenho aplicados pelo MEC (Prova Brasil²) passaram a abranger estados, municípios e escolas.

O IDEB, fruto da conjugação da Taxa de Aprovação e a nota da Prova Brasil, possibilita identificar os sistemas de ensino que, consciente ou inconscientemente, flexibilizam indevidamente os critérios de aprovação com o objetivo de reduzir a repetência escolar, distorcendo, desta forma, as estatísticas educacionais destinadas à avaliação da qualidade do ensino no Brasil.

Os resultados do IDEB divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), quando são apropriados pela mídia geram ampla cobertura jornalística em que se enfatizam os melhores e piores sistemas de ensino em forma de *ranking*.

² A Prova Brasil é uma avaliação em caráter universal realizada nas escolas públicas e urbanas que oferecem a 1ª fase e/ou a 2ª fase do ensino fundamental. São aplicadas provas às turmas de 4ª/5º ano e 8ª/9º anos do ensino fundamental que possuíam pelo menos 30 alunos matriculados em cada uma delas, para avaliar o desempenho em Língua Portuguesa (leitura) e Matemática.

O presente estudo transcende os modelos mais comuns de apresentação dos resultados do IDEB, (estatísticas ou *ranking* dos melhores e piores), pois contempla, também, aspectos relacionados com a eficiência da gestão, na medida em que correlaciona o desempenho do IDEB com as respectivas despesas educacionais.

Os resultados demonstram que, em grande parte dos sistemas de ensino, a declinada alegação de “falta de dinheiro” não justifica o baixo desempenho escolar correspondente.

Em todas as redes avaliadas (estadual e municipal), evidenciou-se que diversos sistemas de ensino registram gastos educacionais superiores à média da região e não conseguem alcançar o IDEB médio dos seus pares, sinalizando, em tese, para ineficiência na aplicação dos recursos destinados à educação.

INTRODUÇÃO

Na primeira semana de julho do corrente ano o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) promoveram a divulgação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), edição de 2009.

Ao contrário das edições anteriores, o evento atual recebeu ampla cobertura da mídia do país, gerando enorme apreensão no meio das autoridades educacionais, haja vista, que os resultados do IDEB foram divulgados em forma de *ranking* dos “melhores e piores sistemas de ensino”.

Malgrado o aspecto competitivo conferido à matéria, vale realçar que esse modelo de divulgação adotado por grande parte da mídia, estimula a sociedade a conhecer como está sendo conduzida a educação no seu estado, município e até na sua escola.

Desta forma, divulgados os resultados do IDEB, os Secretários de Educação, diretores de escolas e os próprios professores têm a eficiência de sua gestão colocada à prova em face do desempenho do sistema de ensino em que atuam. Tal fato, indubitavelmente, amplia o nível de responsabilidade desses atores, considerados os mais importantes no processo de ensino/aprendizagem, e, por consequência, no desempenho escolar pertinente.

Esse novo indicador, segundo o MEC/ INEP, possui uma escala que varia de 0 a 10, conjugando dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. O seu valor é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e as médias de desempenho nas avaliações realizadas pela Prova Brasil.

Os resultados do IDEB divulgados nas edições de 2005, 2007 e 2009, refletem a baixa qualidade do ensino público do país. Nessas edições, verificou-se que em nenhuma das etapas da Educação Básica se conseguiu alcançar 50% do valor da mencionada escala.

A pretensão do MEC, mediante as metas estabelecidas para cada sistema de ensino é que até 2022, todos alcancem o ponto 6,0, posicionando-se ao lado dos países desenvolvidos:

[...] que cada sistema de ensino evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em

termos numéricos, isso significa progredir da média nacional 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um IDEB igual a 6,0 em 2022, ano do bicentenário da Independência (MEC/INEP, 2009)

Conforme já mencionado, o objetivo precípua do presente estudo é avaliar a eficiência da gestão dos sistemas de ensino integrantes da rede pública mediante a correlação “IDEB *versus* Gastos Educacionais por Aluno”.

O estudo está dividido em três sessões: na primeira estão apresentados a metodologia e os dados utilizados; na segunda há uma exposição dos resultados; e na última tecem-se as considerações finais.

1 METODOLOGIA E DADOS

Dentre os diversos fatores declinados para justificar o baixo desempenho escolar sobressai com frequência a falta de recursos necessários para o desenvolvimento de uma boa gestão educacional.

Embora diversos estudos considerem como fator positivo o volume de investimentos em educação, preconizando que maiores níveis de investimentos em educação resultam em melhores níveis de desempenho escolar, conforme sustentado por Dourado e outros (2007), necessário salientar que, a ineficiência na aplicação desses recursos, via de regra, fulmina de vez a mencionada teoria.

É diante deste contexto que se pretendeu investigar em que medida os níveis de investimentos destinados ao Ensino Fundamental impactam o desempenho escolar correspondente. Para isto, adotou-se como indicador de desempenho escolar a pontuação do IDEB, uma vez que esse indicador conjuga a Taxa de Aprovação, resultante da avaliação de desempenho escolar promovido internamente por cada sistema de ensino, com os testes de desempenho realizados externamente pelo MEC/INEP, por meio da Prova Brasil.

O valor dos investimentos em educação foi representado pelo Gasto Educacional por Aluno (GEA) que espelha o total das despesas apropriadas no Ensino Fundamental dividido pelo número de alunos, em determinado ano letivo.

Para apuração da eficiência, identificou-se, inicialmente a média das mencionadas variáveis (GEA e IDEB), ordenando-se, em seguida, os sistemas de ensino em dois grupos por ordem decrescente de pontuação do IDEB e valor do GEA. Dessa disposição resultaram 3 classificações:

- a) desempenho satisfatório: sistemas de ensino que apresentaram IDEB e GEA acima da média, certificando o pressuposto de que maiores níveis de investimentos resultam em melhores níveis de desempenho escolar;
- b) desempenho eficiente: sistemas de ensino que registraram IDEB acima da média operando GEA abaixo da média;
- c) desempenho insatisfatório: sistemas de ensino que apresentaram IDEB abaixo da média operando GEA acima da média.

O grupo de sistemas que apresentou IDEB e GEA abaixo da média, que poderia se constituir em uma quarta classificação, não foi objeto de investigação do presente estudo, por considerar-se que, nesta condição, o baixo desempenho ocorreu, em tese, por falta de investimentos educacionais.

Os valores do IDEB foram extraídos do sítio eletrônico do MEC/INEP, disponível em www.inep.gov.br, e do Gasto Educacional por Aluno, do sítio do FNDE/SIOPE, www.fnde.gov.br.

2 RESULTADOS

2.1 Evolução do IDEB no Brasil – Ensino Fundamental

Conforme referido, a evolução do IDEB no período 2005 a 2009 vem ocorrendo de forma gradativa, sem que, no entanto, ainda se tenha conseguido atingir 50% da escala que varia de 0 a 10, no âmbito do Ensino Fundamental oferecido pela rede pública do país, conforme se demonstra nos Gráficos 1 e 2.

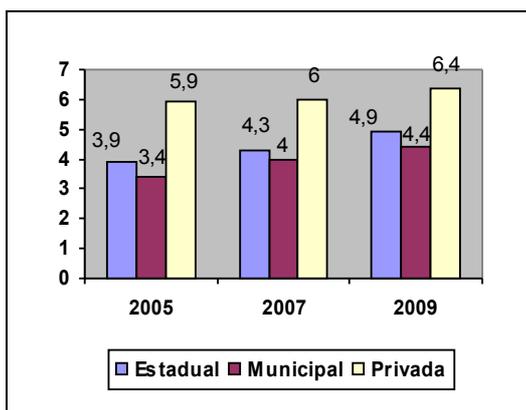


Gráfico 1–Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Brasil – 2005, 2007 e 2009

Fonte: MEC/INEP

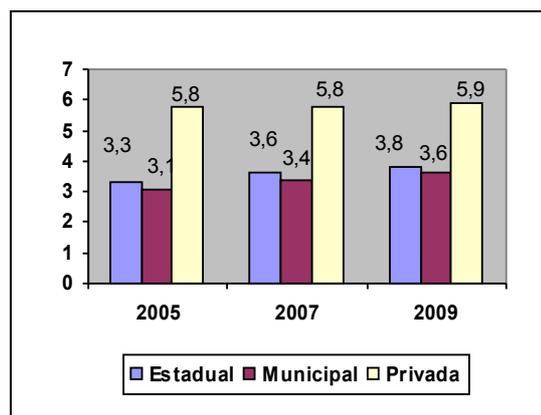


Gráfico 2–Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental – Brasil – 2005, 2007 e 2009

De plano, constata-se um melhor desempenho registrado pela rede privada. Tal fato pode estar associado ao maior volume de investimento destinado a essa esfera, situação que, comprovadamente, não ocorre na mesma proporção no âmbito da rede pública, sobretudo, municipal.

A despeito de tal pressuposto, observa-se que alguns sistemas educacionais geridos pelo poder público, conseguiram, em 2005, 2007 e 2009, excelentes desempenhos no IDEB, superando, de longe, as metas fixadas para 2022:

Município	Rede	Edição do IDEB	IDEB
Trajano de Morais (RJ)	Estadual	2005	8,5
Barra do Chapéu (SP)	Municipal	2005	6,8
Centenário (RS)	Estadual	2007	7,3
Itápolis (SP)	Municipal	2007	8,1
Alpinópolis (MG)	Estadual	2009	7,6
Cajuru (SP)	Municipal	2009	8,6

Para se avaliar a eficiência da gestão educacional mediante o confronto IDEB e Gasto Educacional por Aluno, necessário identificar, inicialmente, a média dessas variáveis registradas nas etapas da educação básica, conforme se demonstra a seguir:

Tabela 1 – IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Rede Pública do Ensino Fundamental e Médio - Estados, Capitais e Municípios - 2009

Ente	Rede	Média do IDEB ¹			Média do Gasto Educacional p/aluno ² (R\$)	
		EF - AI	EF - AF	EM	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Estado	Estadual	4,4	3,5	3,4	3.830,37	2.056,00
Capital	Municipal	4,4	3,6	-	4.444,12	-
Municípios	Municipal	4,4	3,6	-	-	-

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

Legenda: EF - AI: Ensino Fundamental – Anos Iniciais; EF - AF: Ensino Fundamental – Anos Finais; EM: Ensino Médio.

Definidos os parâmetros e as variáveis pertinentes, passa-se à análise proposta, abrangendo Rede Estadual do Brasil, Capitais, Estado de Rondônia, Municípios e Escolas.

2.2 O desempenho das Unidades da Federação – rede estadual

2.2.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A média do IDEB do conjunto formado por 26 estados e o Distrito Federal foi 4,4, conforme Tabela 2. Desse conjunto, 11 estados e o Distrito Federal obtiveram IDEB acima da média, 2 ficaram na média e 13 abaixo da média. O maior IDEB foi obtido pelo Estado de Minas Gerais com 5,8, e o menor ficou com a Bahia, 3,2.

Tabela 2 – IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Unidades da Federação – Rede Estadual - 2009

IDEB - Maior e Igual à Média				IDEB - Menor que a média			
Rank.	ESTADOS	IDEB ¹	GEA-RS ²	Rank.	ESTADOS	IDEB ¹	GEA-RS ²
1+	Minas Gerais	5,8	3.415,84	15>	Ceará	4,2	4.483,03
2	Distrito Federal	5,4	5.860,41	15>	Roraima	4,2	5.546,81
2	São Paulo	5,4	4.075,12	17>	Maranhão	4,0	4.607,10
4+	Paraná	5,2	2.391,24	17>	Rio de Janeiro	4,0	6.726,92
5	Espírito Santo	5,0	6.025,35	19>	Pernambuco	3,9	3.930,73
5+	Santa Catarina	5,0	2.690,90	20	Piauí	3,8	2.788,22
7+	Goiás	4,9	2.824,16	21	Pará	3,7	2.845,31
7	Mato Grosso	4,9	3.840,02	21	Paraíba	3,7	2.451,30
9+	Rio Grande do Sul	4,8	2.748,13	21	Sergipe	3,7	2.178,17
10	Acre	4,5	5.150,40	24>	Amapá	3,6	5.059,43
10+	Amazonas	4,5	2.232,78	25	Rio Grande do Norte	3,5	2.888,54
10+	Tocantins	4,5	3.638,71	26>	Alagoas	3,3	3.906,75
13	Mato Grosso do Sul	4,4	5.222,10	27	Bahia	3,2	2.270,75
13	Rondônia	4,4	3.621,86				

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

Legenda: + IDEB acima da média e GEA abaixo da média; > IDEB abaixo da média e GEA acima da média.

Já a média do Gasto Educacional por Aluno foi de R\$ 3.830,37. O valor do maior gasto (R\$ 6.726,92), foi registrado por Rio de Janeiro, e, o menor (R\$ 2.178,17) por Sergipe.

O Estado de Rondônia apresentou um Gasto por Aluno no valor de R\$ 3.621,86 (abaixo da média), e registrou um IDEB de 4,4. Com esse desempenho no IDEB, ocupou a 13ª posição, atrás do Acre, Amazonas e Tocantins, ambos com 4,5.

Dentre os estados que obtiveram IDEB acima da média, merecem destaque aqueles que conseguiram o feito operando um Gasto Educacional por Aluno abaixo da média, sinalizando, em tese, para um grau de eficiência mais elevado em relação aos demais.

Estados	IDEB	Gasto p/ Aluno (R\$)
Minas Gerais	5,8	3.415,84
Paraná	5,2	2.391,24
Santa Catarina	5,0	2.690,90
Goiás	4,9	2.824,16
Rio Grande do Sul	4,8	2.748,13
Amazonas	4,5	2.232,78
Tocantins	4,5	3.638,71

No grupo dos estados que ficaram abaixo da média, 7 se destacaram negativamente, uma vez que, mesmo operando com um Gasto Educacional por Aluno acima da média, não conseguiram alcançar o IDEB médio da rede estadual, sinalizando para uma ineficiente aplicação dos recursos correspondentes.

Estados	IDEB	Gasto p/ Aluno (R\$)
Ceará	4,2	4.483,03
Roraima	4,2	5.546,81
Maranhão	4,0	4.607,10
Rio de Janeiro	4,0	6.726,92
Pernambuco	3,9	3.930,73
Amapá	3,6	5.059,43
Alagoas	3,3	3.906,75

Chama atenção o elevado valor do Gasto Educacional por Aluno dos estados que registraram IDEB abaixo da média, que, em alguns casos, representam mais que o dobro dos valores consignados pelos estados que obtiveram IDEB acima da média.

2.2.2 Ensino Fundamental - Anos Finais

Conforme exposto na Tabela 3, submeteram-se ao IDEB neste segmento do Ensino Fundamental, 26 estados e o Distrito Federal. A média registrada por esse conjunto foi 3,5. O maior IDEB foi registrado por São Paulo (4,3), e o menor por Alagoas e Sergipe (2,7).

Tabela 3 – IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Anos Finais do Ensino Fundamental - Unidades da Federação – Rede Estadual – 2009

IDEB - Maior que a Média				IDEB - Menor que a Média			
Rank.	ESTADOS	IDEB ¹	GEA-R\$ ²	Rank.	ESTADOS	IDEB ¹	GEA-R\$ ²
1	São Paulo	4,3	4.075,12	18	Piauí	3,4	2.788,22
2	Mato Grosso	4,2	3.840,02	18	Rondônia	3,4	3.621,86
2+	Santa Catarina	4,2	2.690,90	20	Pará	3,1	2.845,31
4	Acre	4,1	5.150,40	20>	Rio de Janeiro	3,1	6.726,92
4+	Minas Gerais	4,1	3.415,84	22>	Pernambuco	3,0	3.930,73
4+	Paraná	4,1	2.391,24	23	Rio Grande do Norte	2,9	2.888,54
7	Distrito Federal	3,9	5.860,41	24	Bahia	2,8	2.270,75
7+	Tocantins	3,9	3.638,71	24	Paraíba	2,8	2.451,30
9	Espírito Santo	3,8	6.025,35	26>	Alagoas	2,7	3.906,75
9+	Rio Grande do Sul	3,8	2.748,13	27	Sergipe	2,7	2.178,17
11	Roraima	3,7	5.546,81				
12	Amapá	3,6	5.059,43				
12+	Amazonas	3,6	2.232,78				
12	Ceará	3,6	4.483,03				
12+	Goiás	3,6	2.824,16				
12	Maranhão	3,6	4.607,10				
12	Mato Grosso do Sul	3,6	5.222,10				

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

Legenda: + IDEB acima da média e GEA abaixo da média; > IDEB abaixo da média e GEA acima da média.

Do conjunto analisado, observa-se através da Tabela 3, que 17 estados ficaram acima da média, e 10 abaixo da média estadual. De outro lado, a média do Gasto Educacional por Aluno, conforme já reportado anteriormente foi de R\$ 3.830,37.

Neste segmento do Ensino Fundamental, o Estado de Rondônia registrou um IDEB abaixo da média (3,4), ocupando a 18ª posição, atrás do Acre (4,1), Tocantins (3,9), Roraima (3,7), Amapá e Amazonas (3,6).

Dentre os que ficaram acima da média, destacam-se, positivamente, 7 estados, por registrarem Gasto Educacional por Aluno abaixo da média:

Estados	IDEB	Gasto p/aluno(R\$)
Santa Catarina	4,2	2.690,90
Minas Gerais	4,1	3.415,84
Paraná	4,1	2.391,24
Tocantins	3,9	3.638,71
Rio Grande do Sul	3,8	2.748,13
Amazonas	3,6	2.232,78
Goiás	3,6	2.824,16

Inicialmente, percebe-se uma significativa redução no valor do IDEB entre os Anos Iniciais e os Finais do Ensino Fundamental. O fato pode estar relacionado à complexidade pedagógica que permeia a fase final (6º a 9º ano), aliada à uma deficiente qualificação dos respectivos docentes, embora a Lei nº 9.394/96, a denominada Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), exija curso em nível superior de Licenciatura Plena para os professores atuantes na fase em questão.

Em termos de desempenho, observa-se uma supremacia dos estados da Região Sul que se mantiveram positivamente nos dois segmentos do Ensino Fundamental. No grupo classificado com IDEB “abaixo da média”, 3 estados registraram Gasto Educacional por Aluno acima da média, revelando, em tese, ineficiência na aplicação dos recursos correspondentes:

Estados	IDEB	Gasto p/aluno (R\$)
Rio de Janeiro	3,1	6.726,92
Pernambuco	3,0	3.930,73
Alagoas	2,7	3.906,75

2.3 O desempenho das Capitais – rede municipal

2.3.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A média do IDEB no âmbito da rede municipal das capitais foi 4,4. Já o Gasto Educacional por Aluno alcançou a média de R\$ 4.444,12, conforme se demonstra na Tabela 4.

Tabela 4 - IDEB e Gasto Educacional por Aluno - Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Capitais – Rede Municipal – Brasil – 2009

IDEB – Maior que a Média				IDEB – Menor que a Média			
Rank.	Capitais	IDEB ¹	GEA-R\$ ²	Rank.	Capitais	IDEB ¹	GEA-R\$ ²
1+	Curitiba	5,7	4,344,28	14	São Luis	4,3	3,375,94
2+	Palmas	5,6	3,645,59	15>	Porto Alegre	4,1	9,191,39
3	Belo Horizonte	5,3	5,029,50	15>	Recife	4,1	4,489,30
4+	Campo Grande	5,2	3,298,86	15	Porto Velho	4,1	4.016,08
4	Florianópolis	5,2	5,286,66	18	João Pessoa	4,0	3,942,63
4+	Teresina	5,2	2,698,75	18	Macapá	4,0	3,150,64
7	Goiânia	5,1	4,643,02	20	Belém	3,9	3,949,10
7	Rio de Janeiro	5,1	-	20	Fortaleza	3,9	2,729,29
9	Rio Branco	5,0	6,429,68	22	Maceió	3,8	3,168,49
10	Vitória	4,8	5,395,89	23>	Natal	3,7	4,765,75
11	Boa Vista	4,7	4,979,01	23	Salvador	3,7	4,074,35
11	São Paulo	4,7	6,736,90	25	Manaus	3,5	2.271,09
13	Cuiabá	4,5	4,490,03	25>	Aracaju	3,5	5,000,78

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

Das 26 capitais analisadas, 13 registram IDEB acima da média, e 13 abaixo da média. Dentre as que apresentaram IDEB acima da média, apenas 4 operaram com um Gasto por Aluno abaixo de média, revelando, em tese, maior eficiência na aplicação dos recursos correspondentes, consoante se demonstra a seguir:

Capitais	IDEB	Gasto p/aluno (R\$)
Curitiba	5,7	4.344,28
Palmas	5,6	3.645,59
Campo Grande	5,2	3.298,86
Teresina	5,2	2.698,75

De outro lado, no grupo de IDEB abaixo da média, 4 capitais, mesmo operando um Gasto Educacional por Aluno acima da Média, especialmente Porto Alegre que apresentou o maior valor do Brasil, não conseguiram alcançar o IDEB médio registrado pelas capitais:

Capitais	IDEB	Gasto p/aluno (R\$)
Porto Alegre	4,1	9.191,39
Recife	4,1	4.489,30
Natal	3,7	4.765,75
Aracaju	3,5	5.000,78

Nesta avaliação, Porto Velho registrou um Gasto Educacional por Aluno no valor de R\$ 4.016,08 (abaixo da média), obtendo um IDEB de 4,1 (abaixo da média), ficando atrás de Palmas (5,6), Rio Branco (5,0) e Boa Vista (4,7).

2.3.2 Ensino Fundamental - Anos Finais

No segundo segmento do Ensino Fundamental das capitais do país, a média do IDEB foi 3,6, e o Gasto Educacional por Aluno alcançou a média de R\$ 4.444,12. Verifica-se através da Tabela 5, que das 23 capitais analisadas, 11 registram IDEB acima da média, 2 permaneceram na média e 10 ficaram abaixo da média.

Tabela 5 - IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Anos Finais do Ensino Fundamental das Capitais – Rede Municipal - Brasil - 2009

IDEB – Maior e Igual à Média				IDEB – Menor que a Média			
Rank.	Capitais	IDEB ¹	GEA-R\$ ²	Rank.	Capitais	IDEB ¹	GEA-R\$ ²
1+	Palmas	5,0	3.645,59	14	Belém	3,5	3.949,10
2+	Campo Grande	4,8	3.298,86	15	João Pessoa	3,4	3.942,63
3+	Teresina	4,7	2.698,75	16	Fortaleza	3,3	2.729,29
4	Florianópolis	4,5	5.286,66	17>	Natal	3,2	4.765,75
5+	Curitiba	4,2	4.344,28	18>	Aracaju	3,1	5.000,78
5	São Paulo	4,2	6.736,90	18	Porto Velho	3,1	4.016,08
7	Cuiabá	4,1	4.490,03	20	Manaus	2,9	2.271,09
7+	São Luis	4,1	3.375,94	21	Salvador	2,8	4.074,35
9	Belo Horizonte	3,8	5.029,50	22>	Recife	2,7	4.489,30
9	Goiânia	3,8	4.643,02	23	Maceió	2,6	3.168,49
9	Vitória	3,8	5.395,89				
12	Porto Alegre	3,6	9.191,39				
12	Rio de Janeiro	3,6	-				

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

Legenda. + IDEB acima da média e GEA abaixo da média; > IDEB abaixo da média e GEA acima da média.

Dentre as que apresentaram IDEB acima da média, apenas 5 operaram com um Gasto Educacional por Aluno abaixo da média:

Capitais	IDEB	Gasto p/aluno(R\$)
Palmas	5,0	3.645,59
Campo Grande	4,8	3.298,86
Teresina	4,7	2.698,75
Curitiba	4,2	4.344,28
São Luis	4,1	3.375,94

No grupo das capitais que ficaram com IDEB abaixo da média, 3 registraram Gasto Educacional por Aluno acima da média:

Capitais	IDEB	Gasto p/aluno (R\$)
Natal	3,2	4.765,75
Aracaju	3,1	5.000,78
Recife	2,7	4.489,30

Nesta etapa, Porto Velho registrou um Gasto Educacional por Aluno da ordem de R\$ 4.016,08 (abaixo da média), mantendo-se, também, abaixo da média do IDEB com 3,1, superando, dentre as capitais dos estados da Região Norte, a de Manaus que ficou com 2,9. Importa salientar que Rio Branco, Boa Vista e Amapá não se submeteram ao IDEB na edição de 2009.

2.4 Evolução do IDEB no Estado de Rondônia

A evolução do IDEB nas redes municipal e estadual demonstra a supremacia da rede estadual nos Anos Iniciais, e, nos Anos Finais, uma melhoria da rede municipal nas duas últimas edições do IDEB, conforme Gráficos 3 e 4.

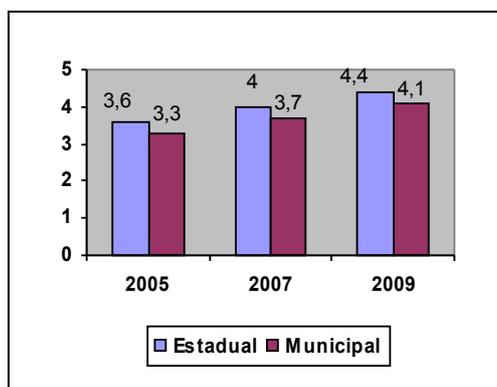


Gráfico 3 – Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Rondônia – 2005, 2007 e 2009

Fonte: MEC/INEP

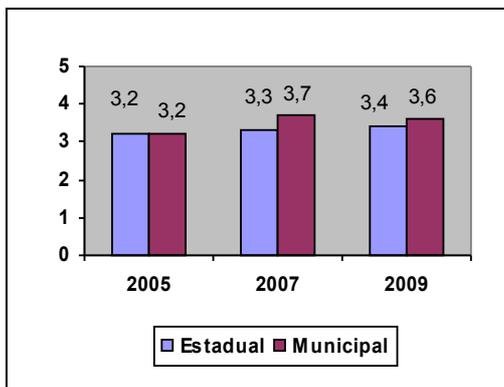


Gráfico 4 – Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental – Rondônia – 2005, 2007 e 2009

De outro lado, o Gasto Educacional por Aluno evoluiu no período de 2007 a 2009 na forma demonstrada no Gráfico 5, evidenciando um percentual de crescimento maior para a rede estadual.

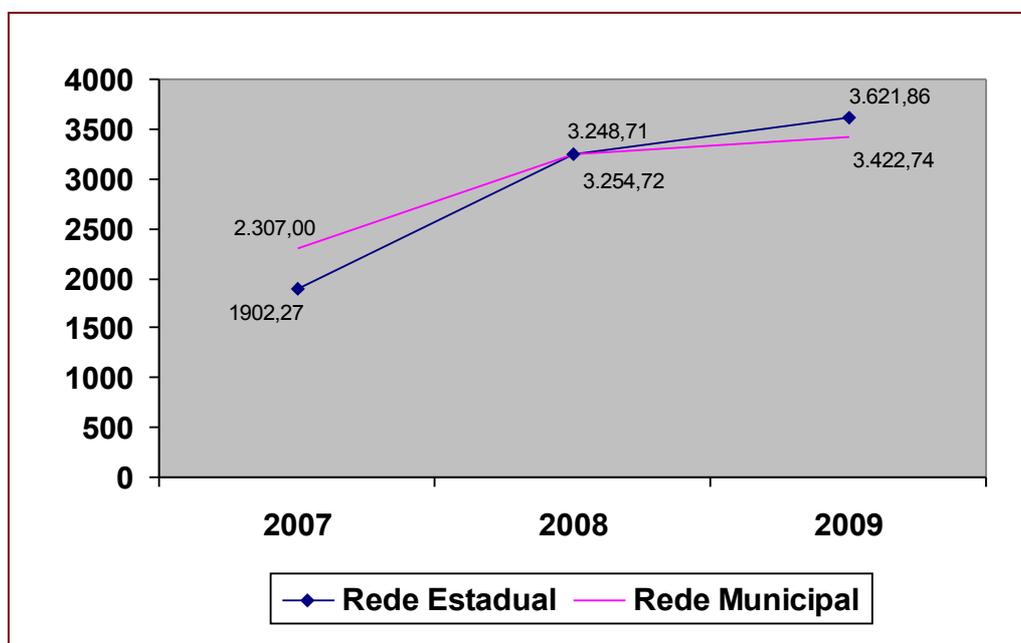


Gráfico 5 – Evolução do Gasto Educacional por Aluno - Ensino Fundamental - Rede Estadual e Municipal de Rondônia – 2007 a 2009

Fonte: 2007 - Prestação de Contas Municipais; 2008 e 2009 - SIOPE

2.5 O desempenho da rede municipal

2.5.1 Ensino Fundamental - Anos Iniciais

A rede municipal de Rondônia, no ano letivo de 2009, registrou um IDEB médio no valor de 4,1 e um Gasto Educacional por Aluno da ordem de R\$ 3.422,74. Nesta edição do IDEB foram avaliados 46 municípios (Tabela 6).

Tabela 6 – IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia - 2009

IDEB – Maior e Igual à Média				IDEB – Menor que a Média			
Rank.	Municípios	IDEB ¹	GEA-R\$ ²	Rank.	Municípios	IDEB ¹	GEA-R\$ ²
1	Pimenta Bueno	4,9	4.550,24	27	São Miguel	4,0	2.673,70
2	Ji-paraná	4,8	4.683,26	27	Mirante Da Serra	4,0	2.972,79
2	Chupinguaia	4,8	3.811,67	27	Teixeiropolis	4,0	3.418,21
4	Cerejeiras	4,7	4.816,30	30>	Jaru	3,9	4.182,46
4	Presidente Médici	4,7	3.652,34	30	Machadinho	3,9	2.417,10
4+	Ministro Andreazza	4,7	2.760,17	30	Nova Mamore	3,9	2.339,08
4+	Urupá	4,7	2.802,76	30	Alto Alegre	3,9	2.299,17
8	Cabixi	4,6	6.456,31	30	Campo Novo	3,9	2.418,91
8+	Seringueiras	4,6	2.897,68	30	Vale Do Anari	3,9	2.347,75
10+	Cacoal	4,5	2.716,24	36	Ouro Preto	3,8	3.049,12
10	Espigão	4,5	3.509,73	36 >	São Francisco	3,8	3.593,66
10	Pimenteiras	4,5	6.794,43	38	Costa Marques	3,7	1.040,11
10	Primavera	4,5	4.915,29	38	Alvorada D' oeste	3,7	3.117,93
10+	São Felipe	4,5	2.557,58	40>	Rio Crespo	3,6	5.146,67
15+	Vilhena	4,4	2.623,91	41	Monte Negro	3,6	2.502,07
16+	Ariquemes	4,2	3.155,65	42	Cujubim	3,5	2.604,04
16+	Guajará-mirim	4,2	2.522,03	42>	Itapua Do Oeste	3,5	4.084,08
16+	Buritis	4,2	3.095,02	42	Nova União	3,5	3.312,39
16+	Novo Horizonte	4,2	3.309,68	45>	Candeias Do Jamari	3,3	3.889,45
16	Cacaulandia	4,2	3.837,97	45	Parecis	3,3	3.041,93
16	Gov. Jorge Teixeira	4,2	3.457,94				
22	Nova Brasilandia	4,1	2.753,96				
22	Porto Velho	4,1	4.016,08				
22	Rolim De Moura	4,1	4.009,61				
22	Alto Paraíso	4,1	2.352,11				
22	Vale Do Paraíso	4,1	2.669,75				

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

Legenda. + IDEB acima da média e GEA abaixo da média; > IDEB abaixo da média e GEA acima da média.

O maior IDEB foi obtido por Pimenta Bueno (4,9) e o menor foi para Candeias do Jamari e Parecis, ambos com 3,3. Do conjunto analisado, observa-se que 21 municípios registraram IDEB acima da média, sendo que 5 permaneceram na média e 20 ficaram abaixo da média.

Dos que registraram IDEB acima da média, 10 municípios realizaram esse feito operando um Gasto por Aluno abaixo da média, revelando, em tese, eficiência na aplicação dos recursos destinados à primeira fase do Ensino Fundamental:

Municípios	IDEB	Gasto p/Aluno (R\$)
Ministro Andreazza	4,7	2.760,17
Urupá	4,7	2.802,76
Seringueiras	4,6	2.897,68
Cacoal	4,5	2.716,24
São Felipe do Guaporé	4,5	2.557,58
Vilhena	4,4	2.623,91
Ariquemes	4,2	3.155,65
Guajará-Mirim	4,2	2.522,03
Buritis	4,2	3.095,02
Novo Horizonte	4,2	3.309,68

Do grupo situado “abaixo da média”, 5 municípios, mesmo operando um Gasto por Aluno acima da média, não conseguiram atingir o IDEB médio da rede municipal:

Municípios	IDEB	Gasto p/Aluno (R\$)
Jaru	3,9	4.182,46
São Francisco do Guaporé	3,8	3.593,66
Rio Crespo	3,6	5.146,67
Itapuã do Oeste	3,5	4.084,08
Candeias do Jamari	3,3	3.889,45

Os sistemas educacionais desses municípios precisam ser avaliados operacionalmente para se identificar que fatores estão influenciando negativamente o desempenho escolar.

No presente caso, a indigitada alegação de falta de recursos parece não prosperar, haja vista que alguns municípios apresentam mais que o dobro do valor do Gasto Educacional por Aluno, quando comparado com o grupo que operou essa variável abaixo da média municipal.

2.5.2 Ensino Fundamental - Anos Finais

Neste segmento do Ensino Fundamental, foram submetidos ao IDEB 25 municípios, conforme se depreende da Tabela 7. A média do IDEB foi de 3,6, sendo que o maior foi registrado por Presidente Médici (4,3) e o menor ficou para Machadinho do Oeste, PortoVelho, Alto Paraíso e Teixeirópolis, todos com 3,1.

Tabela 7 – IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia - 2009

IDEB – Maior e Igual à Média				IDEB – Menor que a Média			
Rank.	Municípios	IDEB ¹	GEA-R\$ ²	Rank.	Municípios	IDEB ¹	GEA-R\$ ²
1	Presidente Médici	4,3	3.652,34	15	Ariquemes	3,5	3.155,65
2+	Espigão do Oeste	4,1	2.339,08	15	Alvorada do Oeste	3,5	3.117,93
2+	Vilhena	4,1	2.623,91	15	Campo Novo	3,5	2.418,91
4+	São Felipe do Oeste	3,9	2.557,58	15	Nova União	3,5	3.312,39
5+	Ministro Andreazza	3,8	2.760,17	19	Cacoal	3,4	2.716,24
6+	São Miguel	3,7	2.673,70	19	Cujubim	3,4	2.604,04
6+	Urupá	3,7	2.802,76	21	Nova Brasilândia	3,2	2.753,96
8	Jaru	3,6	4.182,46	22	Machadinho do Oeste	3,1	2.417,10
8+	Ouro Preto	3,6	3.049,12	22	Porto Velho	3,1	4.016,08
8+	Alto Alegre	3,6	2.299,17	22	Alto Paraíso	3,1	2.352,11
8+	Monte Negro	3,6	2.502,07	22	Teixeirópolis	3,1	3.418,21
8	São Francisco	3,6	3.593,66				
8+	Vale do Anari	3,6	2.367,74				
8+	Vale do Paraíso	3,6	2.669,75				

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

Legenda: + IDEB acima da média e GEA abaixo da média; > IDEB abaixo da média e GEA acima da média.

Desse estrato, 7 municípios registraram IDEB acima da média, 7 permaneceram na média e 11, abaixo da média. Dos que ficaram com IDEB acima da média, 6 operaram um Gasto por Aluno abaixo da média, revelando eficiência na aplicação dos recursos correspondentes:

Municípios	IDEB	Gasto p/Aluno (R\$)
Espigão do Oeste	4,1	2.339,08
Vilhena	4,1	2.623,91
São Felipe do Oeste	3,9	2.557,58
Ministro Andreazza	3,8	2.760,17
São Miguel	3,7	2.673,70
Urupá	3,7	2.802,76

Dentre os que ficaram abaixo da média, apenas o município de Porto Velho registrou um Gasto Educacional por Aluno acima da média (R\$ 4.016,08). Importante ressaltar, que na edição do IDEB de 2007 o município-capital também foi classificado nessa condição.

2.5.3 Evolução do IDEB em 2007 e 2009 – rede municipal

Os dados contidos na Tabela 8 permitem analisar, comparativamente, o desempenho dos municípios nas duas últimas edições do IDEB.

Tabela 8 – Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2007 e 2009

Municípios	IDEB' 2007	IDEB' 2009	Avaliação
Alto Paraíso	3,8	4,1	Melhorou
Alvorada do Oeste	3,2	3,7	Melhorou
Ariquemes	3,7	4,2	Melhorou
Buritis	3,9	4,2	Melhorou
Cabixi	3,9	4,6	Melhorou
Cacaulândia	3,5	4,2	Melhorou
Cacoal	4,3	4,5	Melhorou
Campo Novo de Rondônia	3,3	3,9	Melhorou
Candeias do Jamari	3,6	3,3	Piorou
Cerejeiras	4,1	4,7	Melhorou
Chupinguaia	4,0	4,8	Melhorou
Costa Marques	3,8	3,7	Piorou
Cujubim	2,9	3,5	Melhorou
Espigão do Oeste	4,3	4,5	Melhorou
Governador Jorge Teixeira	3,5	4,2	Melhorou
Guajará-Mirim	3,8	4,2	Melhorou
Itapuã do Oeste	3,0	3,5	Melhorou
Jaru	3,7	3,9	Melhorou
Ji-Paraná	4,2	4,8	Melhorou
Machadinho do Oeste	3,6	3,9	Melhorou
Ministro Andreazza	3,5	4,7	Melhorou
Mirante da Serra	3,7	4,0	Melhorou
Monte Negro	3,7	3,6	Piorou
Nova Brasilândia	4,2	4,1	Piorou
Nova Mamoré	3,4	3,9	Melhorou
Nova União	3,5	3,5	Manteve
Novo Horizonte do Oeste	3,8	4,2	Melhorou
Ouro Preto do Oeste	3,2	3,8	Melhorou
Parecis	3,4	3,3	Piorou
Pimenta Bueno	3,9	4,9	Melhorou
Pimenteiras	3,3	4,5	Melhorou
Porto Velho	3,8	4,1	Melhorou
Presidente Médici	4,0	4,7	Melhorou
Primavera de Rondônia	3,7	4,5	Melhorou
Rio Crespo	2,8	3,6	Melhorou
Rolim de Moura	4,0	4,1	Melhorou
São Felipe do Oeste	3,3	4,5	Melhorou
São Francisco do Guaporé	3,6	3,8	Melhorou
São Miguel do Guaporé	4,0	4,0	Manteve
Seringueiras	4,1	4,6	Melhorou
Teixerópolis	3,9	4,0	Melhorou
Urupá	4,1	4,7	Melhorou
Vale do Anari	3,5	3,9	Melhorou
Vale do Paraíso	3,8	4,1	Melhorou
Vilhena	3,9	4,4	Melhorou

Fonte:¹ MEC/INEP.

Dos 45 municípios que participaram das duas edições do IDEB verifica-se através da Tabela 8, que, nos Anos Iniciais, 38 melhoraram a pontuação, 5 pioraram, e 2 mantiveram a posição.

Dentre esses municípios, é preocupante a situação de Candeias do Jamari que, além de ter piorado na pontuação do IDEB, operou em 2009 um Gasto Educacional por Aluno acima da média, reforçando a possibilidade de ineficiência na aplicação dos recursos destinados ao Ensino Fundamental.

Nos Anos Finais, 24 municípios participaram das duas edições do IDEB, conforme Tabela 9. Neste contexto, 13 melhoraram a pontuação, 9 pioraram, e 2 mantiveram a posição.

Tabela 9 – Evolução do IDEB – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia - 2007 e 2009

Municípios	IDEB¹ 2007	IDEB¹ 2009	Avaliação
Alto Alegre dos Parecis	3,1	3,6	Melhorou
Alto Paraíso	2,8	3,1	Melhorou
Alvorada do Oeste	3,6	3,5	Piorou
Ariquemes	3,3	3,5	Melhorou
Cacoal	3,9	3,4	Piorou
Campo Novo de Rondônia	3,1	3,5	Melhorou
Cujubim	3,0	3,4	Melhorou
Espigão do Oeste	3,9	4,1	Melhorou
Jaru	3,3	3,6	Melhorou
Machadinho do Oeste	3,5	3,1	Piorou
Ministro Andreazza	3,2	3,8	Melhorou
Monte Negro	3,4	3,6	Melhorou
Nova Brasilândia	3,6	3,2	Piorou
Nova União	2,9	3,5	Melhorou
Ouro Preto do Oeste	3,5	3,6	Melhorou
Porto Velho	3,2	3,1	Piorou
Presidente Médici	4,0	4,3	Melhorou
São Felipe do Oeste	4,2	3,9	Piorou
São Francisco do Guaporé	3,6	3,6	Manteve
São Miguel do Guaporé	4,2	3,7	Piorou
Teixerópolis	3,7	3,1	Piorou
Vale do Anari	3,8	3,6	Piorou
Vale do Paraíso	3,6	3,6	Manteve
Vilhena	3,5	4,1	Melhorou

Fonte: ¹MEC/INEP.

Dos municípios que pioraram a pontuação do IDEB, apenas Porto Velho operou em 2009 um Gasto Educacional por Aluno acima da média. Considerando que essa situação ocorreu também em 2007, aumenta a possibilidade de ineficiência na aplicação dos recursos correspondentes.

2.5.4 O desempenho das escolas da rede municipal

2.5.4.1 Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Em 2009 o IDEB avaliou 271 escolas (Tabela 10 - Anexo). Neste estrato, o maior IDEB foi registrado pela escola Pequeno Polegar (6,0) da rede municipal de Porto Velho, e o menor pelas seguintes escolas:

Escolas	Municípios	IDEB
Izidoro Stedile	Alta Floresta do Oeste	2,6
Joaquim Vicente Rondon	Porto Velho	2,6
Euclides Severo da Silva	Jorge Teixeira	2,6

Do conjunto analisado, apenas 42 escolas obtiveram IDEB superior a 4,5. Das escolas que se submeteram ao IDEB nas duas últimas edições, 93 melhoraram a pontuação, 8 permaneceram na mesma classificação e 21 pioraram. A seguir, as escolas que pioraram o IDEB:

Escolas	Municípios	2007	2009
Maria Socorro Viana de Almeida	Cacoal	4,0	3,8
Américo Casara	Costa Marques	3,9	3,5
Nacional	Porto Velho	3,9	3,0
Padre Chiquinho	Porto Velho	4,2	4,1
São Pedro	Porto Velho	4,0	3,5
Prof. Antônio Augusto R. das Chagas	Porto Velho	4,0	3,9
Pingo de Gente	Porto Velho	3,8	3,7
Saul Bennesby	Porto Velho	4,2	3,9
Ime Francisco Erse	Porto Velho	4,5	4,4
Raimundo Agostinho da Silva	Porto Velho	4,0	3,6
Manoel Aparício Nunes Almeida	Porto Velho	4,0	3,6
Broto do Açaí	Porto Velho	5,2	4,9
Prof. Hermógenes Roberto Nogueira	Vilhena	4,2	3,9
Lazara Alves de Lima	São Miguel	4,0	3,8
Cel. Jorge Teixeira de Oliveira	Nova Mamoré	3,8	3,6
Rogério da Silva Gonçalves	Alto Paraíso	3,3	3,2
Pedro Eugênio Marcílio	Buritis	3,9	3,6
Dom João Batista Costa	Candeias	3,5	3,3
Marcos Vinícius Cruz de Morais	Monte Negro	3,6	3,4
José Cestari	Parecis	3,4	3,1
Fund. Senador Ronaldo Aragão	São Francisco	3,6	3,5

O município de Porto Velho foi o que registrou maior quantidade de escolas que pioraram na pontuação do IDEB. Em parte, o fato pode ser explicado em face do maior número de escolas que está concentrado no referido município.

2.5.4.2 Ensino Fundamental - Anos Finais

Nesta fase do Ensino Fundamental foram avaliadas 151 escolas (Tabela 11 – Anexo). O maior IDEB, 4,7, foi obtido pelas escolas Cruzeiro do Norte em Cacoal e Professor Edson Lopes em Ji-Paraná. O menor IDEB (1,8) foi registrado pela escola Nova Estrela em Urupá.

Do conjunto de escolas avaliadas: 21 melhoraram a pontuação, 2 permaneceram na mesma classificação e 9 pioraram. Abaixo relação das escolas que pioraram o IDEB:

Escolas	Município	2007	2009
Mario Quintana	Ariquemes	3,5	2,9
Maria Socorro Viana de Almeida	Cacoal	4,0	2,7
Jovina de Carvalho Ribeiro	Machadinho D' oeste	3,6	2,6
Joaquim Vicente Rondon	Porto Velho	3,0	2,7
Prof. Ivete Brustolin	Vilhena	4,1	3,7
Lazara Alves de Lima	São Miguel Do Guaporé	4,2	3,1
Sebastião Amorim Da Silva	Teixeiropolis	3,8	3,7
Turma da Mônica	Vale Do Paraíso	4,0	3,5
Professora Ivonete Venâncio	Vale Do Paraíso	3,4	3,3

2.6 O desempenho da rede estadual

A avaliação da eficiência da gestão educacional no âmbito da rede estadual foi impossibilitada em face da indisponibilidade do valor do Gasto Educacional por Aluno em nível municipal³. Em tal condição, a rede estadual será abordada em termos de *ranking*, enfatizando-se os municípios que registraram IDEB acima e abaixo da média.

2.6.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais

³ O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE), fornece um único valor do Gasto por Aluno para todos os municípios onde o Estado oferta o Ensino Fundamental.

Nesta fase, 45 municípios submeteram-se à avaliação do IDEB em 2009, conforme demonstrado na Tabela 12.

Tabela 12 – IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual Rondônia – 2009

IDEB – Maior e Igual à Média			IDEB – Menor que a Média		
Rank.	Municípios	IDEB ¹	Rank	Municípios	IDEB ¹
1	Colorado do Oeste	5,2	30	Alta Floresta D'oeste	4,3
2	Cerejeiras	5,1	30	Cacoal	4,3
3	Pimenta Bueno	5,0	32	Porto Velho	4,2
3	Vale do Anari	5,0	32	Nova Mamore	4,2
5	Ariquemes	4,9	32	Novo Horizonte do Oeste	4,2
5	Espigão D'oeste	4,9	32	Campo Novo de Rondônia	4,2
5	Vilhena	4,9	36	Corumbiara	4,1
8	Machadinho D'oeste	4,7	36	Costa Marques	4,1
8	Nova Brasilândia D'oeste	4,7	36	Monte Negro	4,1
10	Rolim de Moura	4,6	39	Parecis	4,0
10	Alvorada D'oeste	4,6	39	Seringueiras	4,0
10	Alto Paraíso	4,6	41	Mirante da Serra	3,6
10	Urupá	4,6	42	São Francisco do Guaporé	3,5
14	Cabixi	4,5	43	Candeias do Jamari	3,4
14	Jaru	4,5	44	Governador Jorge Teixeira	3,3
14	Presidente Médici	4,5	44	Nova União	3,3
14	Santa Luzia D'oeste	4,5			
14	Alto Alegre dos Parecis	4,5			
14	Chupinguaia	4,5			
14	Cujubim	4,5			
14	Ministro Andreazza	4,5			
14	Theobroma	4,5			
23	Guajará-mirim	4,4			
23	Ji-paraná	4,4			
23	Ouro Preto do Oeste	4,4			
23	Rio Crespo	4,4			
23	São Miguel do Guaporé	4,4			
23	Buritis	4,4			
23	Teixeiropolis	4,4			

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

A média registrada pela Rede Estadual foi 4,4. O maior IDEB (5,2) foi obtido pelo município de Colorado do Oeste, enquanto que o menor IDEB (3,3) foi registrado por Governador Jorge Teixeira e Nova União. Do conjunto analisado, 22 municípios apresentaram IDEB acima da média da rede estadual, 7 permaneceram na mesma classificação e 16 ficaram abaixo da média.

2.6.2 Ensino Fundamental – Anos Finais

Na segunda fase do Ensino Fundamental, 52 municípios foram avaliados. A média do IDEB ficou em 3,5, e, o maior foi registrado em Espigão do Oeste (4,4), enquanto que o menor, por Candeias do Jamari com 2,5 (Tabela 13).

Tabela 13 – IDEB e Gasto Educacional por Aluno – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009

IDEB – Maior e Igual à Média			IDEB – Menor que a Média		
Rank.	Municípios	IDEB ¹	Rank.	Municípios	IDEB ¹
1	Espigão do Oeste	4,4	27	Rolim de Moura	3,4
2	Corumbiara	4,3	27	Alto Paraíso	3,4
2	Santa Luzia do Oeste	4,3	27	Novo Horizonte do Oeste	3,4
4	Nova Brasilândia do Oeste	4,2	27	Governador Jorge Teixeira	3,4
5	Machadinho do Oeste	4,1	27	Itapua do Oeste	3,4
5	Presidente Médici	4,1	27	Parecis	3,4
7	Primavera de Rondônia	4,0	27	Pimenteiras do Oeste	3,4
8	Alvorada do Oeste	3,9	34	Guajará-mirim	3,3
8	Monte Negro	3,9	34	Porto Velho	3,3
10	Cerejeiras	3,8	34	Buritis	3,3
10	Jaru	3,8	34	Cujubim	3,3
10	Pimenta Bueno	3,8	34	Vale do Anari	3,3
10	Cacaulândia	3,8	34	Vale do Paraíso	3,3
14	Colorado do Oeste	3,7	40	Alta Floresta do Oeste	3,2
14	Campo Novo de Rondônia	3,7	40	Cabixi	3,2
14	Chupinguaia	3,7	40	Ji-paraná	3,2
14	São Felipe D Oeste	3,7	40	Nova Mamore	3,2
18	Ariquemes	3,6	44	Alto Alegre do s Parecis	3,1
18	Cacoal	3,6	44	Ministro Andreazza	3,1
18	Ouro Preto do Oeste	3,6	46	São Miguel do Guaporé	3,0
18	Theobroma	3,6	47	Costa Marques	2,9
22	Vilhena	3,5	47	Rio Crespo	2,9
22	Castanheiras	3,5	47	Nova União	2,9
22	Mirante da Serra	3,5	50	São Francisco do Guaporé	2,7
22	Seringueiras	3,5	51	Teixeirópolis	2,6
22	Urupá	3,5	52	Candeias do Jamari	2,5

Fonte: ¹MEC/INEP; ²FNDE/SIOPE.

Mantendo a tendência nacional, verifica-se uma significativa redução da média do IDEB nos Anos Finais do Ensino Fundamental. No presente caso, o valor do maior IDEB da fase em questão (4,4) alcançaria, apenas, a 23^a posição no *ranking* dos Anos Iniciais.

2.6.3 Evolução do IDEB em 2007 e 2009 – rede estadual

A realização bienal do IDEB (2007 e 2009) permite a análise da evolução do desempenho da rede estadual no âmbito dos municípios em que o Estado oferece o Ensino Fundamental conforme se discorrerá neste tópico.

2.6.3.1 Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Dos 50 municípios avaliados, constatou-se que 45 participaram das duas mencionadas edições do IDEB (Tabela 14 - Anexo). Em análise comparativa observa-se que 39 municípios melhoraram a pontuação, 4 pioraram, e 2 mantiveram a posição. Destacam-se, abaixo, os municípios que não melhoraram a pontuação:

Municípios	2007	2009	Situação
Corumbiara	4,1	4,1	Manteve
Monte Negro	4,3	4,1	Piorou
Seringueiras	4,0	4,0	Manteve
São Fco. do Guaporé	3,6	3,5	Piorou
Gov. Jorge Teixeira	3,6	3,3	Piorou
Nova União	3,9	3,3	Piorou

2.6.3.2 Ensino Fundamental - Anos Finais

Neste segmento, a administração do Estado de Rondônia oferece em todos os municípios o Ensino Fundamental. Neste contexto, todos os 52 participaram das duas últimas edições do IDEB (Tabela 13). Da análise proposta, observa-se que 34 municípios melhoraram suas médias, apenas 1 (um) manteve a mesma nota e 17 pioraram. Abaixo, os que pioraram a pontuação:

Municípios	2007	2009
Colorado do Oeste	4,1	3,7
Castanheiras	4,1	3,5
Pimenteiras do Oeste	3,8	3,4
Vale do Paraíso	4,0	3,3
Costa Marques	3,5	2,9
Nova União	4,2	2,9
Candeias do Jamari	3,1	2,5

2.6.4 O desempenho das escolas da rede estadual - IDEB 2007 e 2009

2.6.4.1 Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Dentre as 236 escolas da rede estadual do primeiro segmento do Ensino Fundamental, constatou-se que 184 escolas participaram das duas mencionadas edições do IDEB (Tabela 14 - Anexo). Em análise comparativa observa-se que 146 escolas melhoraram a pontuação, 7 mantiveram a posição e 31 pioraram.

O maior IDEB (6,2), do Estado de Rondônia, foi registrado pela escola Anísio Serrão, situada no município de Pimenta Bueno. O menor (3,0) foi obtido pelas escolas Tupã em Ji-Paraná e Jânio Quadros em Porto Velho.

Do conjunto analisado (184 escolas) verificou-se que apenas 27 escolas conseguiram obter IDEB acima de 5,0, ou seja, 14,7%.

Escolas	Municípios	IDEB
Anísio Serrão de Carvalho	Pimenta Bueno	6,2
Paulo de Assis Ribeiro	Colorado do Oeste	6,0
Marizeti Mendes de Oliveira	Vilhena	5,6
Floriano Peixoto	Cerejeiras	5,5
Santa Marcelina	Porto Velho	5,5
Branca de Neve	Porto Velho	5,5
Carlos Gomes	Cacoal	5,4
Fernanda Souza de Paula	Espigão do Oeste	5,4
Jerris Adriani Turatti	Espigão do Oeste	5,4
13 de Maio	Ji-Paraná	5,4
Cora Coralina	Ji-Paraná	5,4
Aluizio Pinheiro Ferreira	Rolim de Moura	5,4
Albina Marcio Sordi	Ariquemes	5,3
Tiradentes	Porto Velho	5,3
Paulo Freire	Vilhena	5,3
Marechal Rondon	Buritis	5,3
Jerônimo Garcia Santana	Cerejeiras	5,2
Olga Dellaia	Jaru	5,2
Jardim dos Migrantes	Ji-Paraná	5,2
Lauro Benno Prediger	Ji-Paraná	5,2
Santa Marcelina Marcello Cândia II	Porto Velho	5,2
Juscelino Kubitschek	Santa Luzia D'oeste	5,2
Zilda da Frota Uchôa	Vilhena	5,2

Cora Coralina	Ariquemes	5,1
Migrantes	Ariquemes	5,1
Manuel Bandeira	Colorado do Oeste	5,1
Nossa Senhora do Amparo	Porto Velho	5,1

2.6.4.2 Ensino Fundamental - Anos Finais

Nesta fase, 222 escolas da rede estadual se submeteram ao IDEB em 2009, conforme números contidos na Tabela 15 (Anexo). O maior IDEB (5,2) foi registrado pela escola Santa Marcelina Marcello Cândia II, situada no município de Porto Velho. O menor IDEB verificou-se nas escolas abaixo:

Escolas	Municípios	IDEB
Marcos Bispo Silva	Ji-Paraná	2,0
Marcos de Barros Freire	Porto Velho	2,0
Mariana	Porto Velho	2,0

Do conjunto analisado (222 escolas) verificou-se que apenas 24 escolas conseguiram obter IDEB acima de 4,0, ou seja, 11,6%:

Escolas	Municípios	IDEB
Santa Marcelina Marcello Cândia II	Porto Velho	5,2
Rocha Pombo	Nova Brasilândia	5,1
Dr. Osvaldo Piana	Corumbiara	5,0
Fernanda Souza de Paula	Espigão do Oeste	4,9
Wilson Camargo	Vilhena	4,9
Migrantes	Ariquemes	4,7
Jerris Adriani Turatti	Espigão do Oeste	4,6
Carlos Gomes	Cacoal	4,5
Vinícius de Moraes	Espigão do Oeste	4,5
Dr. Horácio Carelli Mendes	Ouro Preto do Oeste	4,5
Carlos Drumond de Andrade	Presidente Médici	4,5
Tancredo de Almeida Neves	Cerejeiras	4,3
Marechal Costa e Silva	Jaru	4,3
Plácido Castro	Jaru	4,3
Jardim dos Migrantes	Ji-Paraná	4,3
Juscelino Kubitschek	Santa Luzia	4,3
Cora Coralina	Ariquemes	4,2

Bernardo Guimarães	Cacoal	4,2
Sete de Setembro	Espigão do Oeste	4,2
Prof. Carmem Rocha Borges	Ji-Paraná	4,2
Alberto Nepomuceno	Machadinho do oeste	4,2
Aurélio Buarque de Holanda	Nova Brasilândia	4,2
Anísio Serrão de Carvalho	Pimenta Bueno	4,2
Monteiro Lobato	São Felipe do Oeste	4,2

2.7 Prova Brasil: definições dos níveis de desempenho

Conforme mencionado anteriormente, a Prova Brasil é uma avaliação em caráter universal realizada nas escolas públicas e urbanas que oferecem a 1ª fase e/ou a 2ª fase do Ensino Fundamental. São aplicadas provas às turmas de 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental que possuem pelo menos 30 alunos matriculados em cada uma delas, para avaliar o desempenho em Língua Portuguesa (leitura) e Matemática.

A escala de proficiência da Prova Brasil descreve as competências e as habilidades que os alunos são capazes de demonstrar, apresentando o desempenho dos estudantes nos seguintes níveis: Muito Crítico, Crítico, Intermediário, Adequado e Avançado, e, classificados de acordo com a pontuação obtida na escala numérica de desempenho do (SAEB)⁴.

Língua Portuguesa – níveis de desempenho

Para disciplina, Língua Portuguesa os níveis de desempenho são designados da seguinte forma:

- **Muito Crítico**

4ª série / 5º ano: não desenvolveram habilidades de leitura mínimas condizentes com quatro anos de escolarização. Não foram alfabetizados adequadamente. Não conseguem responder aos itens da prova. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 0-125 da escala do SAEB)**

8ª série / 9º ano: não são bons leitores. Não desenvolveram habilidades de leitura exigíveis sequer para a 4ª série. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 0-150 da escala do SAEB)**

- **Crítico**

⁴ Maiores informações sobre as escalas de desempenho da Prova Brasil, consultar o sítio do MEC/INEP, disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/saeb/2003/boletim_4serie.pdf> e <http://www.inep.gov.br/download/cibec/2003/saeb/qualidade_educa.pdf> Acesso em 14 jul. 2010.

4ª série / 5º ano: não são leitores competentes, lêem de forma truncada, apenas frases simples. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 125-175 da escala do SAEB)**

8ª série / 9º ano: ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 150-200 da escala do SAEB)**

- **Intermediário**

4ª série / 5º ano: Estão começando a desenvolver as habilidades de leitura, mas ainda aquém do nível exigido para a 4ª Série. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 175-225 da escala do SAEB)**

8ª série / 9º ano: ainda não são bons leitores. Apresentam algumas habilidades de leitura, mas aquém das exigidas para a série. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 200-250 da escala do SAEB)**

- **Adequado**

4ª série / 5º ano: São leitores com nível de compreensão de textos adequados à 4ª série. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 225-250 da escala do SAEB)**

8ª série / 9º ano: são leitores competentes. Demonstram habilidades de leitura compatíveis com a 8ª série (textos poéticos de maior complexidade, informativos com informações pictóricas em tabelas e gráficos). **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 250-300 da escala do SAEB)**

Matemática: níveis de desempenho

Nos termos da escala do SAEB, os níveis de desempenho para disciplina Matemática recebem a seguinte definição:

- **Muito Crítico**

4ª série / 5º ano: não conseguem transpor para uma linguagem matemática específica, comandos operacionais elementares compatíveis com a 4ª série. Não identificam uma operação de soma ou subtração envolvida no problema ou não sabem o significado geométrico de figuras simples. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 0-125 da escala do SAEB)**

8ª série / 9º ano: não conseguem responder a comandos operacionais elementares compatíveis com a 8ª série. Resoluções de expressões algébricas com uma incógnita; características e elementos das figuras geométricas planas mais conhecidas. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 0-175 da escala do SAEB)**

- **Crítico**

4ª série / 5º ano: desenvolvem algumas habilidades elementares de interpretação de problemas aquém das exigidas para a 4ª série. Identificam uma operação envolvida no problema e nomeiam figuras geométricas planas mais conhecidas. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 125-175 da escala do SAEB)**

8ª série / 9º ano: desenvolveram algumas habilidades elementares de interpretação de problemas, mas não conseguem transpor o que está sendo pedido, no enunciado para uma linguagem matemática específica, estando, portanto, aquém do exigido para a 8ª série. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 175-225 da escala do SAEB)**

- **Intermediário**

4ª série / 5º ano: desenvolvem algumas habilidades de interpretação de problemas, porém insuficientes ao esperado para os alunos da 4ª série. Identificam, sem grande precisão, até duas operações e alguns elementos geométricos envolvidos no problema. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 175-225 da escala do SAEB)**

8ª série / 9º ano: apresentam algumas habilidades de interpretação de problemas, porém não dominam, ainda, a linguagem matemática específica exigida para a 8ª série. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 225-275 da escala do SAEB)**

- **Adequado**

4ª série / 5º ano: Interpretam e sabem resolver problemas de forma competente. Apresentam as habilidades compatíveis com a 4ª série. Reconhecem e resolvem operações com números racionais, de soma, subtração, multiplicação e divisão, bem como elementos e características próprias das figuras geométricas planas. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 225-275 da escala do SAEB)**

8ª série / 9º ano: interpretam e sabem resolver problemas de forma competente; fazem uso correto da linguagem matemática específica. Apresentam habilidades compatíveis com a série em questão. Interpretam e constroem gráficos; resolvem problema com duas incógnitas utilizando símbolos matemáticos específicos e reconhecem as funções trigonométricas elementares. **(alunos que se encontram no intervalo de notas entre 275-325 da escala do SAEB)**

2.7.1 O desempenho da rede pública de Rondônia

No âmbito do Estado de Rondônia, os níveis de desempenho “Crítico” e “Intermediário, prevaleceram em 2005 e 2009, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. O nível “Adequado” registrou queda no período, sendo que, em 2009, representou apenas 8% nas duas redes analisadas, conforme exposição contida nos Gráficos 6, 7, 8 e 9 e detalhamento contido nas Tabelas 16, 17, 18 e 19.

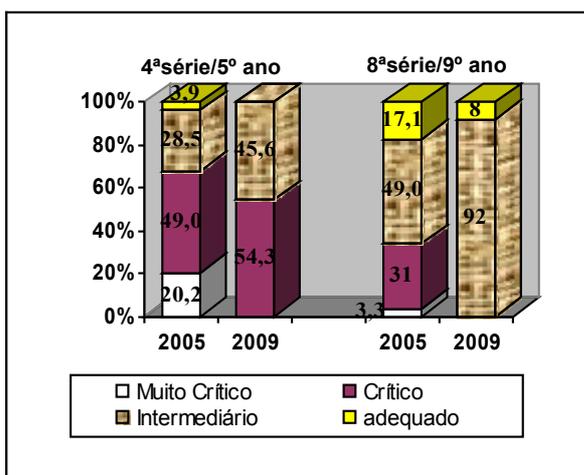


Gráfico 6 – Média em Língua Portuguesa – Prova Brasil – Ensino Fundamental 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano – Rede Municipal de Rondônia – 2005 e 2009
Fonte: MEC/INEP

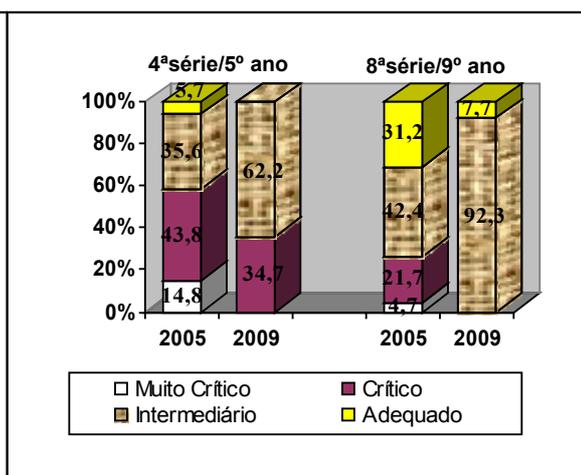


Gráfico 7 – Média em Língua Portuguesa – Prova Brasil - Ensino Fundamental 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano – Rede Estadual de Rondônia - 2005 e 2009

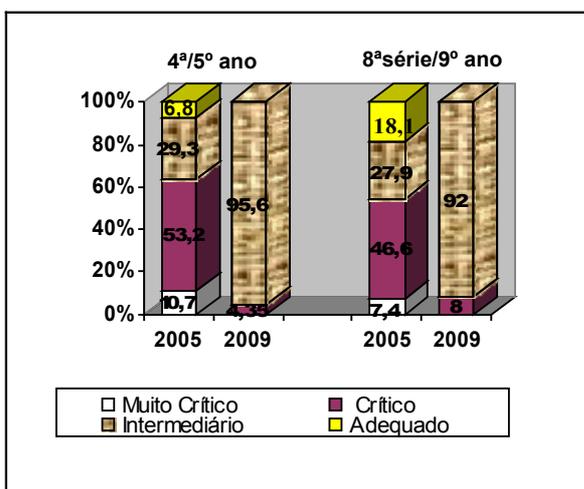


Gráfico 8 – Média em Matemática – Prova Brasil - Ensino Fundamental - 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano – Rede Municipal – Rondônia - 2005 e 2009
Fonte: MEC/INEP

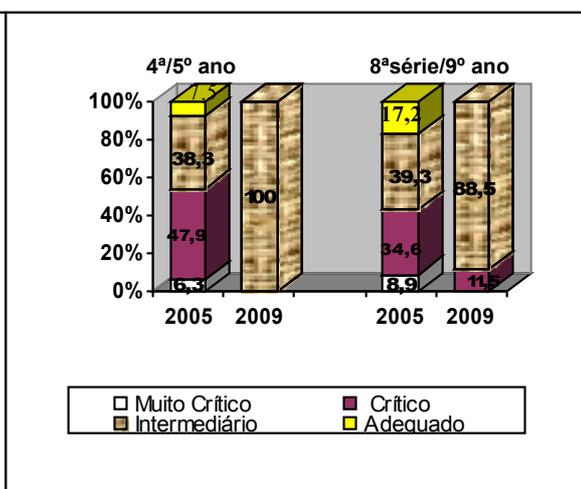


Gráfico 9 – Média em Matemática – Prova Brasil – Ensino Fundamental - 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano – Rede Estadual – Rondônia - 2005 e 2009

2.7.1.1 O desempenho em Língua Portuguesa

Analisando-se o desempenho das séries avaliadas, verifica-se através dos Gráficos 6 e 7 que, apenas 8% dos alunos das turmas de 8ª série / 9º ano apresentaram em 2009, desempenho em “Nível Adequado”, ou seja, pelo menos 92% das turmas analisadas apresentam habilidades em Língua Portuguesa aquém das estabelecidas para as fases em questão. Em ambos os grupos ainda persistem muitos municípios apresentando desempenho em “Nível Crítico”, conforme se demonstra a seguir:

- **Nível Crítico - Rede Municipal - 4ª série / 5º ano**

Município	Língua Portuguesa
Nova Mamore	173,82
Porto Velho	173,36
Cacaulândia	172,86
Teixeiropolis	172,19
Jaru	171,51
Machadinho D'oeste	170,85
Rolim De Moura	170,30
Alto Paraíso	170,25
Itapua do Oeste	169,32
Ouro Preto do Oeste	168,72
Cujubim	168,30
Mirante da Serra	167,85
Alto Alegre dos Parecis	167,73
Governador Jorge Teixeira	167,29
Novo Horizonte do Oeste	166,51
São Francisco do Guaporé	166,06
Nova Brasilândia do Oeste	165,68
Candeias do Jamari	165,00
Costa Marques	162,77
São Miguel do Guaporé	161,94
Nova Uniao	160,88
Rio Crespo	160,52
Alvorada do Oeste	159,78
Parecis	157,71
Monte Negro	154,84

- **Nível Crítico - Rede Estadual - 4ª série / 5º ano**

Município	Língua Portuguesa
Governador Jorge Teixeira	156,52
Nova União	157,94
Candeias do Jamari	158,67
Monte Negro	162,21
Seringueiras	164,99
São Francisco do Guaporé	165,81
Alto Paraíso	166,12
Corumbiara	168,71
Parecis	170,15
Teixeirópolis	170,22
Rio Crespo	173,23
Vale do Paraíso	173,40
Mirante da Serra	173,74
Campo Novo de Rondônia	173,79
Cujubim	173,81
Theobroma	174,34

O desempenho em “Nível Adequado” foi conseguido por uma pequena parcela dos sistemas de ensino:

- **Nível Adequado – Rede Municipal - 8ª série / 9º ano**

Município	Língua Portuguesa
Ouro Preto do Oeste	255,20
Presidente Médici	254,50

- **Nível Adequado – Rede Estadual - 8ª série / 9º ano**

Município	Língua Portuguesa
Espigão do Oeste	251,47
Nova União	251,77
Presidente Médici	251,90
Corumbiara	255,82

2.7.1.2 O desempenho em Matemática

Conforme demonstrado nos Gráficos 8 e 9, em ambas as redes não se verificou em 2009, a ocorrência de desempenho em “Nível Adequado” para nenhuma das turmas analisadas.

Em tal condição, forçoso reconhecer que 100% dos alunos avaliados não dominam, plenamente, os conteúdos de Matemática, próprios para aqueles que estão concluindo as séries em questão. O fato, se traduz em queda de desempenho na medida em que o “Nível Adequado”, em percentual superior a 17%, foi registrado em 2005. Cabendo salientar que ainda persistem em ambas as redes um pequeno número de municípios que registraram, em 2009, desempenho em “Nível Crítico”.

- **Nível Crítico - Rede Municipal - 4ª série / 5º ano**

Município	Matemática
Monte Negro	170,75
Parecis	166,12

- **Nível Crítico - Rede Municipal - 8ª série / 9º ano**

Município	Matemática
Nova Brasilândia do Oeste	224,91
Alto Paraíso	219,52

- **Nível Crítico - Rede Estadual - 8ª série / 9º ano**

Município	Matemática
Nova Mamoré	224,84
Novo Horizonte do Oeste	224,83
Cujubim	223,16
Vale do Anari	222,11
Rio Crespo	221,79
Alto Paraíso	214,27

2.8 Evolução dos indicadores educacionais nas redes estadual e municipal

Neste tópico apresenta-se o desempenho da rede estadual e da rede municipal de Rondônia, centrada nos principais indicadores educacionais abordados no presente estudo, conforme números contidos na Tabela 22.

O objetivo é analisar a evolução ocorrida nas edições 2007 e 2009 no âmbito das redes estadual e municipal, destacando-se alguns aspectos do crescimento ou redução dos mencionados indicadores.

Tabela 26 – Evolução dos Indicadores Educacionais da Rede Estadual e Municipal do Ensino Fundamental de Rondônia em 2007 e 2009

Indicadores	Rede Estadual			Rede Municipal		
	2007	2009	Situação	2007	2009	Situação
ANOS INICIAIS						
Gasto Educacional p/Aluno	1.902,27	3.621,86	Melhorou	2.307,00	3.422,74	Melhorou
Taxa de Aprovação - Média	86,5	87,9	Melhorou	84,5	86,3	Melhorou
Prova Brasil – Matemática - Média	183,98	199,52	Melhorou	180,88	192,97	Melhorou
Prova Brasil – L. Portuguesa - Média	167,18	178,16	Melhorou	164,37	173,23	Melhorou
Prova Brasil – Matemática – Maior nota	200,86	220,47	Melhorou	196,03	220,84	Melhorou

Prova Brasil – L. Portuguesa Maior nota	180,34	198,29	Melhorou	180,55	191,05	Melhorou
IDEB – Média	3,9	4,4	Melhorou	3,7	4,1	Melhorou
Maior IDEB	4,7	5,2	Melhorou	4,3	4,9	Melhorou
Maior IDEB por Escola	5,4	6,2	Melhorou	5,2	6,0	Melhorou
ANOS FINAIS	2007	2009	Situação	2007	2009	Situação
Gasto Educacional p/Aluno	1.902,27	3.621,86	Melhorou	2.307,00	3.422,74	Melhorou
Taxa de Aprovação - Média	76,1	76,0	Piorou	76,9	77,4	Melhorou
Prova Brasil – Matemática - Média	237,05	239,11	Melhorou	238,52	238,76	Melhorou
Prova Brasil – L. Portuguesa - Média	224,25	235,89	Melhorou	225,69	234,53	Melhorou
Prova Brasil – Matemática – Maior nota	257,58	261,68	Melhorou	262,30	264,36	Melhorou
Prova Brasil – L. Portuguesa Maior nota	244,26	255,82	Melhorou	251,42	255,20	Melhorou
IDEB – Média	3,3	3,5	Melhorou	3,4	3,6	Melhorou
Maior IDEB	4,2	4,4	Melhorou	4,2	4,3	Melhorou
Maior IDEB por Escola	4,5	5,2	Melhorou	4,6	4,7	Melhorou

Fonte: SIOPE; MEC/INEP

Conforme se pode observar, todos os indicadores, com exceção da Taxa de Aprovação dos Anos Finais da Rede Estadual, apresentaram melhoras.

Contudo, um dos principais indicadores de qualidade do ensino – a média da Prova Brasil que retrata se o nível de aprendizado está compatível com o desempenho da série pertinente, ainda se encontra muito aquém do satisfatório, prevalecendo, ao contrário, um elevado número de sistemas de ensino com desempenho em “Nível Crítico”.

No caso do IDEB, constatou-se que ainda persistem, em tese, sistemas de ensino gastando recursos educacionais de forma ineficiente, haja vista o elevado valor apresentado em Gasto Educacional por Aluno, tendo como contrapartida negativa, um IDEB abaixo da média.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a instituição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a realidade do ensino público no Brasil, em termos de qualidade, foi finalmente revelada. A elevação do percentual de aprovação escolar, mediante a flexibilização dos critérios de avaliação de desempenho, não se presta mais como indicador de qualidade educacional.

O nefasto procedimento, além de distorcer a realidade dos sistemas de ensino, na medida em que revelava uma falsa eficiência da gestão, resultava, também, em instrumento de propaganda política em que se divulgava, falsamente, reduções na Taxa de Repetência Escolar.

Dentre os diversos fatores que impactam negativamente o desempenho escolar, tanto de natureza *intra*, quanto extra-escola, sobressai, com frequência, a alegação de falta de recursos.

No presente estudo, evidenciou-se que a questão está muito mais relacionada à qualidade dos gastos (eficiência) do que com a quantidade. Diversos sistemas de ensino se destacaram por uma gestão eficiente, gastando abaixo da média e registrando IDEB acima da média, enquanto que outros caminharam em sentido contrário, gastos elevados e desempenho abaixo da média.

No caso de Rondônia, a despeito de uma excelente posição no Ensino Médio (o segundo maior IDEB do país), constatou-se que, no âmbito do Ensino Fundamental, a situação não é tão confortável, sobretudo quando comparada com a dos estados da Região Norte. Nos Anos Iniciais, Rondônia ficou atrás do Acre, Amazonas e de Tocantins, e, nos Anos Finais, atrás do Acre, Tocantins, Roraima, Amapá e Amazonas.

O desempenho de Porto Velho, tanto em relação às capitais, quanto aos próprios municípios de Rondônia, também deixou a desejar. Nos Anos Iniciais, quando confrontado com as outras capitais, obteve um IDEB abaixo da média, ficando atrás de Palmas (TO), Rio Branco (AC) e Boa Vista (RR), e, nos Anos Finais, permaneceu também com IDEB abaixo da média em relação as demais capitais do país. No contexto da rede municipal do Estado, conseguiu apenas a 22ª posição no *ranking* do IDEB, ficando abaixo da média no segmento dos Anos Iniciais, sendo que, nos Anos Finais, classificou-se em último lugar, apresentado um Gasto Educacional por Aluno acima da média. Importante realçar que na edição do IDEB anterior (2007), Porto Velho apresentou IDEB abaixo da média com Gasto Educacional por aluno acima da média.

O precário desempenho apresentado pelo Estado de Rondônia em termos de IDEB reflete o nível de aprendizado do alunado no Ensino Fundamental. Em 2009, apenas 8% das redes avaliadas conseguiram apresentar desempenho em “Nível Adequado” para a disciplina de Língua Portuguesa, importando dizer que, o restante demonstrou habilidades aquém do estabelecido para os anos finais dos dois segmentos do Ensino Fundamental, caracterizando um desempenho em “Nível Crítico” que, no primeiro segmento (4ª série / 5º ano) da rede municipal, atingiu 54%, e na estadual, 34%. Já em Matemática, a situação é pior, uma vez que não se verificou, em absoluto, a ocorrência de desempenho em “Nível Adequado”.

A questão posta não se prende unicamente a desconfortável posição ocupada por Rondônia e Porto Velho em um *ranking* nacional. Como visto, o problema envolve

também aspectos relacionados com o aprendizado. As habilidades dos estudantes que estão concluindo os Anos Finais do Ensino Fundamental ainda são muito elementares e aquém das estabelecidas para essa importante etapa da Educação Básica.

O quadro se reveste de maior gravidade quando se constata que vários sistemas de ensino gastam muito e conseguem pouco em termos de desempenho escolar, evidenciando ineficiência na condução da gestão educacional.

Espera-se que os resultados aqui apresentados possam subsidiar o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia em sua atividade fiscalizatória, sobretudo de natureza operacional, na medida em que sinaliza para aqueles sistemas de ensino que necessitam urgentemente de avaliação em face dos precários resultados obtidos nas duas edições do IDEB.

A título de sugestão, recomenda-se que as auditorias operacionais identifiquem os principais fatores que afetam negativamente a qualidade de ensino e, por consequência, o desempenho escolar dos municípios que registram, sucessivamente, IDEB abaixo da média, ainda que apresentem gastos acima da média.

As estratégias poderão ser definidas a partir das boas práticas evidenciadas nas unidades escolares que apresentam desempenho acima da média, identificando-se neste contexto os fatores correspondentes (qualificação docente, infra-estrutura das escolas, salário dos professores, livros didáticos, etc.), para compará-los com os procedimentos adotados no âmbito das escolas que apresentam desempenho escolar precário, sem perder de vista que o objetivo de uma análise de fatores associados ao desempenho deve ser a identificação de variáveis relevantes e que sejam passíveis de intervenção por políticas públicas.

Do ponto de vista financeiro, diante da comprovada desproporcionalidade entre o valor do Gasto Educacional por Aluno e o desempenho escolar, faz-se necessário investigar de plano, a natureza das despesas contabilizadas na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), sem perder de vista que, em alguns casos o elevado valor dos Gastos Educacionais por Aluno, decorre de pagamento de despesas estranhas à educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. **Resultados e Metas 2005, 2007, 2009 e Projeções para o BRASIL**. Brasília, DF, 2007. Disponível em <http://ideb.inep.gov.br/Site/>. Acesso em 12 de jul. de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema de Avaliações do Ensino Brasileiro– Prova Brasil**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://provabrasil.inep.gov.br/> Acesso em 12 de jul. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Relatório de Indicadores Educacionais, 2007 e 2009. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/siope/indicadoresFinanceiros> e Educacionais.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 24 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

DOURADO (Coord.), OLIVEIRA; SANTOS, A qualidade da educação: conceitos e definições. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007. Disponível em: <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos>>. Acesso em: 02 jul. 2007.

ANEXO

Tabela 10 - Evolução do IDEB nas Escolas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia- 2007 e 2009

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Izidoro Stedile	Alta Floresta do Oeste	-	2,6	-
Pedro Aleixo	Alta Floresta do Oeste	-	4,0	-
Aldemir Lima Cantanhede	Ariquemes	2,8	4,4	Melhorou
Arco-Íris	Ariquemes	-	3,6	-
Dr. Dirceu de Almeida	Ariquemes	3,9	5,0	Melhorou
Jorge Teixeira	Ariquemes	3,6	3,6	Manteve
Ireno Antonio Berticelli	Ariquemes	3,7	4,2	Melhorou
José de Anchieta	Ariquemes	-	4,1	-
Mafalda Rodrigues	Ariquemes	-	4,3	-
Magdalena Tagliaferro	Ariquemes	3,4	3,7	Melhorou
Mário Quintana	Ariquemes	3,9	4,4	Melhorou

Padre Ângelo Spadari	Ariquemes	-	4,0	-
Prof. Pedro Louback	Ariquemes	3,6	3,7	Melhorou
Prof. Venâncio Kottwitz	Ariquemes	3,8	3,9	Melhorou
Roberto Turbay	Ariquemes	3,4	3,5	Melhorou
Vinicius de Moraes	Ariquemes	-	3,9	-
Prof.ª Eva dos Santos Oliveira	Ariquemes	4,7	4,9	Melhorou
Pingo de Gente	Ariquemes	4,0	-	-
Prof. Levi Alves de Freitas	Ariquemes	3,2	4,8	Melhorou
Chico Soldado	Cabixi	3,9	4,6	Melhorou
Cláudio Manoel da Costa	Cacoal	-	3,8	-
Cruzeiro do Norte	Cacoal	-	4,3	-
Dr. João de Deus Simplicio	Cacoal	-	3,5	-
Maria Montessori	Cacoal	-	3,9	-
Monteiro Lobato	Cacoal	-	3,7	-
Pedro Álvares Cabral	Cacoal	-	4,1	-
Presidente Médici	Cacoal	-	4,5	-
Prof. Agostinho Góes de Oliveira	Cacoal	4,2	4,3	Melhorou
Santos Dumont	Cacoal	-	3,9	-
José de Almeida e Silva	Cacoal	4,5	5,1	Melhorou
Luiz Lenzi	Cacoal	4,1	5,0	Melhorou
Maria Socorro Viana de Almeida	Cacoal	4,0	3,8	Piorou
Rodolfo Luchtenberg	Cacoal	-	4,6	-
Ângela Maria da Mata Perdoncini	Cacoal	-	4,1	-
Américo Vespúcio	Cerejeiras	-	3,8	-
Regina Sperfeld Sebold	Cerejeiras	4,0	4,0	Manteve
Uni Campo	Cerejeiras	-	3,8	-
Mundo da Criança	Cerejeiras	-	5,1	-
Prof.ª Maria Helena Barreiros	Cerejeiras	3,8	5,2	Melhorou
Ana Néri	Colorado do Oeste	-	5,1	-
Dom João VI	Colorado do Oeste	-	2,9	-
Mundo Mágico	Corumbiara	4,2	-	-
Maria Lucinete Firmino Miranda	Costa Marques	-	3,5	-
Ilton José Martins	Costa Marques	-	3,4	-
Américo Casara	Costa Marques	3,9	3,5	Piorou

Cont. Tabela 10

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Aurélio Buarque de Holanda	Espigão do Oeste	-	3,3	-
Brás Cubas	Espigão do Oeste	-	4,5	-
Tancredo Almeida Neves	Espigão do Oeste	-	4,0	-
Teobaldo Ferreira	Espigão do Oeste	4,2	4,3	Melhorou
Simone Moura Rosa	Espigão do Oeste	4,2	4,6	Melhorou
Cândida Maria Moura de Paula	Guajará-Mirim	3,5	4,2	Melhorou
Dr. Jesus Perez	Guajará-Mirim	3,7	3,7	Manteve
Professora Floriza Bouez	Guajará-Mirim	3,6	4,3	Melhorou
Irmã Hilda	Guajará-Mirim	3,9	4,6	Melhorou
José Carlos Néri	Guajará-Mirim	3,7	4,0	Melhorou
Salomão Silva	Guajará-Mirim	3,5	4,1	Melhorou
Saul Bennesby	Guajará-Mirim	3,6	4,8	Melhorou
Prof.ª Maria Liberty de Freitas	Guajará-Mirim	3,9	4,1	Melhorou
Beatriz Mireya	Jaru	3,7	-	-
Abrão Rocha	Jaru	3,7	4,4	Melhorou

Aldemir Lima Cantanhede	Jaru	4,0	4,1	Melhorou
Jean Carlos Muniz	Jaru	3,6	3,9	Melhorou
José de Alencar	Jaru	-	4,2	-
Juscelino Kubitschek	Jaru	-	4,2	-
Maria de Lourdes da Silva	Jaru	3,5	3,7	Melhorou
Menézio de Victo	Jaru	3,5	3,9	Melhorou
D. Jaru-Uaru	Jaru	-	3,4	-
José de Souza Silva	Jaru	-	3,7	-
Adão Valdir Lamota	Ji-Paraná	3,9	4,4	Melhorou
Antonio Prado	Ji-Paraná	-	4,4	-
Jandinei Cella	Ji-Paraná	4,4	4,7	Melhorou
Jamil Vilas Boas	Ji-Paraná	3,8	4,8	Melhorou
Centro Educacional Parque dos Pioneiros	Ji-Paraná	4,0	4,4	Melhorou
Ruth Rocha	Ji-Paraná	4,6	5,7	Melhorou
Professor Edson Lopes	Ji-Paraná	-	4,3	-
Prof. Celso Augusto Rocco	Ji-Paraná	4,5	-	-
Ulisses Matosinho Peres de Pontes	Ji-Paraná	-	5,0	-
Prof. Almir Zandonadi	Ji-Paraná	3,7	-	-
Prof. Irineu Antonio Dresch	Ji-Paraná	-	4,8	-
Bom Futuro	Machadinho do Oeste	3,1	3,7	Melhorou
Jovina de Carvalho Ribeiro	Machadinho do Oeste	3,7	-	-
Visconde do Rio Branco	Machadinho do Oeste	-	3,5	-
Onofre Dias Lopes	Machadinho do Oeste	-	3,5	-
Tom Jobim	Machadinho do Oeste	-	2,7	-
Cristóvão Colombo	Machadinho do Oeste	3,7	4,1	Melhorou
Hermínia Castoldi de Oliveira	Machadinho do Oeste	-	3,5	-
Roberto Marinho	Machadinho do Oeste	-	3,6	-
Amigos do Campo	Machadinho do Oeste	-	4,2	-
Marechal Hermes da Fonseca	Nova Brasilândia do Oeste	-	3,7	-
Sagrada Família	Nova Brasilândia do Oeste	-	3,9	-
Machado de Assis	Nova Brasilândia do Oeste	3,8	4,0	Melhorou
22 de Dezembro	Ouro Preto do Oeste	-	3,8	-

Cont. Tabela 10

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
28 de Novembro	Ouro Preto do Oeste	-	3,6	-
Benjamim Constant	Ouro Preto do Oeste	2,8	3,5	Melhorou
Fernando de Azevedo	Ouro Preto do Oeste	3,3	3,4	Melhorou
Manoel Santos	Ouro Preto do Oeste	-	3,4	-
Rondonias	Ouro Preto do Oeste	-	3,4	-
Wilma Zermiani	Ouro Preto do Oeste	-	4,3	-
Nair Barros	Pimenta Bueno	3,9	4,9	Melhorou
Professora Lairce Santiago Maina	Pimenta Bueno	4,0	5,1	Melhorou
13 de Maio	Porto Velho	-	3,7	-
Antonio Augusto Vasconcelos	Porto Velho	-	4,2	-
Antonio Ferreira da Silva	Porto Velho	4,4	5,1	Melhorou
Deigmar Moraes de Souza	Porto Velho	-	3,0	-
Engenheiro Wadih Darwich Zacarias	Porto Velho	3,3	4,2	Melhorou
Ermelindo Monteiro Brasil	Porto Velho	-	3,7	-
Prof.ª Estela de Araújo Compasso	Porto Velho	3,6	4,7	Melhorou
Henrique Dias	Porto Velho	-	3,7	-
Joaquim Vicente Rondon	Porto Velho	3,8	4,0	Melhorou

Jose A. da Silva	Porto Velho	-	3,9	-
Nacional	Porto Velho	3,9	3,0	Piorou
Pe. Chiquinho	Porto Velho	4,2	4,1	Piorou
Prof.ª Maria do Carmo Ribeiro	Porto Velho	-	4,3	-
Prof.ª Maria Izaura da Costa Cruz	Porto Velho	3,7	4,0	Melhorou
Rio Guaporé	Porto Velho	4,3	5,0	Melhorou
Rio Madeira	Porto Velho	3,9	4,0	Melhorou
São Pedro	Porto Velho	4,0	3,5	Piorou
Professor Antônio Augusto Rebelo das Chagas	Porto Velho	4,0	3,9	Piorou
Pingo de Gente	Porto Velho	3,8	3,7	Piorou
Senador Olavo Pires	Porto Velho	3,7	4,4	Melhorou
Saul Bennesby	Porto Velho	4,2	3,9	Piorou
IME Francisco Erse	Porto Velho	4,5	4,4	Piorou
Dr.ª Ana Adelaide Grangeiro	Porto Velho	-	3,4	-
Florian Peixoto	Porto Velho	-	3,0	-
Cora Coralina	Porto Velho	-	4,1	-
São Miguel	Porto Velho	3,6	4,2	Melhorou
Chapeuzinho Vermelho	Porto Velho	3,4	4,0	Melhorou
Pedro Tavares Batalha	Porto Velho	4,0	4,0	Manteve
Raimundo Agostinho da Silva	Porto Velho	4,0	3,6	Piorou
Nossa Senhora de Nazaré	Porto Velho	-	3,4	-
Ulisses Soares Ferreira	Porto Velho	4,1	4,1	Manteve
Joaquim Vicente Rondon	Porto Velho	-	2,6	-
Prof.ª Maria Jacira Feitosa de Carvalho	Porto Velho	-	3,6	-
Senador Darcy Ribeiro	Porto Velho	3,6	4,3	Melhorou
Manoel Aparício Nunes Almeida	Porto Velho	4,0	3,6	Piorou
João Ribeiro Soares	Porto Velho	4,3	5,3	Melhorou
José de Freitas	Porto Velho	-	4,2	-
03 de Dezembro	Porto Velho	-	3,3	-
Guadalupe	Porto Velho	4,3	4,5	Melhorou

Cont. Tabela 10

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Auta de Souza	Porto Velho	3,3	3,5	Melhorou
Maria Casaroto Abati	Porto Velho	-	3,6	-
12 de Outubro	Porto Velho	-	3,8	-
Pequeno Polegar	Porto Velho	-	6,0	-
8 de Março	Porto Velho	3,2	3,5	Melhorou
Padre Geovani Mendes	Porto Velho	-	3,7	-
Flor do Piquiá	Porto Velho	3,4	-	-
Broto do Açaí	Porto Velho	5,2	4,9	Piorou
Francisco Elenilson Negreiros	Porto Velho	-	4,2	-
Voo da Juriti	Porto Velho	-	4,5	-
Prof. Luiz Capilla	Presidente Médici	3,9	4,6	Melhorou
Cerejeiras	Presidente Médici	-	4,3	-
Florestan Fernandes	Presidente Médici	-	3,9	-
Vaneide de Oliveira	Rio Crespo	2,8	3,6	Melhorou
Dina Sfat	Rolim de Moura	3,7	3,7	Manteve
José Veríssimo	Rolim de Moura	-	4,6	-
Francisca Duran Costa	Rolim de Moura	-	4,3	-
Prof. Dionísio Quintino	Rolim de Moura	4,2	4,4	Melhorou
José Ronaldo Aragão	Santa Luzia do Oeste	4,6	-	-

Expedito Gonçalves Ferreira	Santa Luzia do Oeste	-	3,4	-
Abílio Juliano Nicolielo Neto	Vilhena	4,1	-	-
Castelo Branco	Vilhena	3,0	3,8	Melhorou
Prof. ^a Ivete Brustolin	Vilhena	4,4	4,5	Melhorou
Prof. ^a Vilma Vieira	Vilhena	3,7	3,9	Melhorou
Progresso	Vilhena	-	4,3	-
Cristo Rei	Vilhena	3,5	3,9	Melhorou
Martim Lutero	Vilhena	3,8	4,4	Melhorou
Prof. Hermógenes Roberto Nogueira	Vilhena	4,2	3,9	Piorou
Prof. ^a Dalila Donadon	Vilhena	4,1	4,7	Melhorou
Ângelo Mariano Donadon	Vilhena	-	4,6	-
Cândido Portinari	São Miguel do Guaporé	-	3,9	-
Carlos Chagas	São Miguel do Guaporé	-	3,3	-
Carlos Gomes	São Miguel do Guaporé	-	4,4	-
Deonildo Caragnatto	São Miguel do Guaporé	-	3,9	-
Padre Ezequiel Ramin	São Miguel do Guaporé	-	4,3	-
Primavera	São Miguel do Guaporé	-	4,1	-
Visconde de Cairu	São Miguel do Guaporé	-	3,8	-
Lázara Alves de Lima	São Miguel do Guaporé	4,0	3,8	Piorou
Olavo Bilac	São Miguel do Guaporé	-	3,4	-
Cel. Jorge Teixeira de Oliveira	Nova Mamoré	3,8	3,6	Piorou
Luciana Maronari	Nova Mamoré	-	4,1	-
Prof. ^a Onorina de Souza	Nova Mamoré	-	3,9	-
Marechal Cândido Rondon	Nova Mamoré	-	4,0	-
Ozéias Martins da Silva	Nova Mamoré	1,6	-	-
Senador Darcy Ribeiro	Alvorada do Oeste	-	3,8	-
Humberto de Campos	Alvorada do Oeste	3,4	4,3	Melhorou
João Ferreira Martins	Alvorada do Oeste	-	4,3	-

Cont. Tabela 10

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Monteiro Lobato	Alvorada do Oeste	-	3,5	-
Novo Destino	Alvorada do Oeste	-	3,9	-
Professora Matilde Dutra Roza	Alvorada do Oeste	-	3,7	-
Euzébio de Queiroz	Alto Alegre dos Parecis	-	4,0	-
Fernando Sabino	Alto Alegre dos Parecis	-	3,7	-
Marcelo Gama	Alto Alegre dos Parecis	-	3,8	-
Silva Jardim	Alto Alegre dos Parecis	-	4,3	-
Educandário Paulo Freire	Alto Alegre dos Parecis	4,0	4,1	Melhorou
Severino Batista Costa	Alto Alegre dos Parecis	3,4	4,1	Melhorou
União do Alto Alegre	Alto Paraíso	-	3,8	-
Rogério da Silva Gonçalves	Alto Paraíso	3,3	3,2	Piorou
Santa Marcelina	Alto Paraíso	4,5	4,8	Melhorou
Sebastião Theodoro Bernardo Filho	Buritis	3,6	4,6	Melhorou
Pedro Eugênio Marcílio	Buritis	3,9	3,6	Piorou
Paulo Freire	Butitís	3,7	4,8	Melhorou
Josué de Castro	Buritis	-	3,9	-
Paulo Scherrer	Novo Horizonte do Oeste	3,9	4,0	Melhorou
Sarah Kubistchek	Novo Horizonte do Oeste	-	4,4	-
Valdir Alberton	Cacaulândia	-	4,2	-
Nelson Alquiére	Cacaulândia	3,0	4,1	Melhorou
Cassiano Ricardo	Campo Novo de Rondônia	3,6	3,8	Melhorou

Nova Floresta	Campo Novo de Rondônia	-	3,4	-
Tancredo Neves II	Campo Novo de Rondônia	-	3,1	-
07 de Setembro	Campo Novo de Rondônia	-	3,3	-
Rio Branco	Campo Novo de Rondônia	-	2,8	-
Dom João Batista Costa	Candeias do Jamari	3,5	3,3	Piorou
Jonatas Coelho Neiva	Candeias do Jamari	-	3,1	-
Pe. Vasco da Gama	Castanheiras	-	3,0	-
Valter José Zanella	Chupinguaia	-	4,7	-
Ana Paula Marques	Chupinguaia	-	5,1	-
Irmãs Juliana e Alini dos Santos Marcos	Chupinguaia	3,8	4,8	Melhorou
Novo Plano	Chupinguaia	-	4,3	-
23 de Março	Cujubim	-	3,1	-
Teotônio Brandão Vilela	Cujubim	-	2,9	-
Pequeno Príncipe	Cujubim	2,8	3,4	Melhorou
Aluísio Becker	Cujubim	-	3,7	-
Graciliano Ramos	Governador Jorge Teixeira	-	4,5	-
Armindo Ferreira Fraga	Governador Jorge Teixeira	3,7	4,3	Melhorou
Euclides Severo da Silva	Governador Jorge Teixeira	-	2,6	-
Bom Jesus dos Navegantes	Itapuã do Oeste	-	-	-
Dr. Custódio	Itapuã do Oeste	3,2	3,9	Melhorou
Beatriz Gomes Simão	Ministro Andreazza	-	4,1	-
Quintino Bocaiúva	Ministro Andreazza	-	3,9	-
Maria Aparecida Teixeira Enomoto	Ministro Andreazza	3,3	4,6	Melhorou
Duque de Caxias	Mirante da Serra	-	3,9	-
Edson Duarte Lopes	Mirante da Serra	3,7	4,2	Melhorou
Arquimendes Fernandes	Mirante da Serra	3,7	4,1	Melhorou

Cont. Tabela 10

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Mário Palmério	Monte Negro	-	3,9	-
Santa Lúcia	Monte Negro	-	4,4	-
Justino Luiz Ronconi	Monte Negro	-	3,7	-
Marcos Vinícius Cruz de Moraes	Monte Negro	3,6	3,4	Piorou
22 de Abril	Monte Negro	-	3,5	-
Maria de Abreu Bianco	Monte Negro	3,5	3,5	Manteve
P. Antonio Carlos	Nova União	-	4,1	-
P. Paulo Freire	Nova União	-	3,7	-
Prof. Marcos Adriano Issler	Nova União	3,3	3,6	Melhorou
José Cestari	Parecis	3,4	3,1	Piorou
Paulo Freire	Pimenteiras do Oeste	3,3	4,5	Melhorou
José Antonio Rodrigues	Primavera de Rondônia	3,8	4,4	Melhorou
Amilton Ribeiro	Primavera de Rondônia	-	4,0	-
Orlindo Gonçalves Rocha	São Felipe do Oeste	3,9	4,1	Melhorou
Geone Silva Ferreira	São Felipe do Oeste	3,1	4,6	Melhorou
Pereira E. Cáceres	São Francisco do Guaporé	-	3,5	-
Senador Ronaldo Aragão	São Francisco do Guaporé	3,6	3,5	-
Neusa de Oliveira Bravin	São Francisco do Guaporé	-	4,0	-
Vereador João Melo Zeferino	São Francisco do Guaporé	-	3,5	-
Clodoaldo Splicigo	São Francisco do Guaporé	-	3,6	-
Centro Educ. Meif Regina Almeida de Araújo	São Francisco do Guaporé	3,3	3,6	Melhorou
Epitácio Pessoa	Seringueiras	-	4,2	-
José Bonifácio	Seringueiras	-	3,9	-

José do Patrocínio	Seringueiras	-	4,2	-
Manoel Osório	Seringueiras	-	4,3	-
Princesa Isabel	Seringueiras		3,8	-
Venceslau Brás	Seringueiras	-	4,0	-
Pinóquio	Seringueiras	4,2	4,7	Melhorou
Antonio Francisco Lisboa	Teixeirópolis	-	4,1	-
Tarsila do Amaral	Teixeirópolis	-	4,1	-
Sebastião Amorim da Silva	Teixeirópolis	4,1	4,2	Melhorou
Papa Paulo VI	Theobroma	-	3,9	-
Manoel Ribeiro	Theobroma	-	3,9	-
João Marques Ferreira	Theobroma	-	4,2	-
Josilei da Silva Nascimento	Theobroma	-	4,0	-
Almirante Barroso	Urupá	-	4,1	-
Ana Néri	Urupá	-	5,3	-
Euclides da Cunha	Urupá	-	4,2	-
Oliveira Paiva	Urupá	-	4,9	-
Nova Estrela	Urupá	-	3,2	-
Adeildo Martins	Urupá	4,1	4,6	Melhorou
Darci Ribeiro	Vale do Anari	3,7	3,8	Melhorou
Oribe Antonio dos Santos	Vale do Anari	-	3,0	-
Jânio Quadros	Vale do Anari	-	3,4	-
Ulisses Guimarães	Vale do Anari	-	2,9	-
Jorge Teixeira	Vale do Paraíso	-	3,5	-
Turma da Mônica	Vale do Paraíso	3,6	4,1	Melhorou
Professora Ivonete Venâncio	Vale do Paraíso	3,8	4,0	Melhorou

Fonte: MEC/INEP.

Tabela 11 – Evolução do IDEB nas Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – Anos Finais - 2007 e 2009

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Boa Esperança	Alta Floresta do Oeste	-	4,2	-
Izidoro Stedile	Alta Floresta do Oeste	-	2,6	-
José Basílio da Gama	Alta Floresta do Oeste	-	3,4	-
Martim Afonso de Souza	Alta Floresta do Oeste	-	3,0	-
Pedro Aleixo	Alta Floresta do Oeste	-	3,8	-
Poty	Alta Floresta do Oeste	-	3,5	-
Aldemir Lima Cantanhede	Ariquemes	3,6	3,8	Melhorou
Dr. Dirceu de Almeida	Ariquemes	3,4	4,1	Melhorou
Henrique Dias	Ariquemes	-	3,6	-
José de Anchieta	Ariquemes	-	4,0	-
Mafalda Rodrigues	Ariquemes	-	3,8	-
Magdalena Tagliaferro	Ariquemes	3,1	3,1	Manteve
Mário Quintana	Ariquemes	3,5	2,9	
Padre Ângelo Spadari	Ariquemes	-	2,7	-
Prof. Pedro Louback	Ariquemes	3,4	-	-
Roberto Turbay	Ariquemes	2,9	-	-
Vinicius de Moraes	Ariquemes	-	3,7	-
Prof. Levi Alves de Freitas	Ariquemes	3,2	3,5	Melhorou
Paulina Mafini	Ariquemes	-	3,9	-
Cláudio Manoel da Costa	Cacoal	-	4,4	-
Cruzeiro do Norte	Cacoal	-	4,7	-
Dr. João de Deus Simplicio	Cacoal	-	3,9	-
Maria Montessori	Cacoal	-	2,6	-
Monteiro Lobato	Cacoal	-	3,9	-
Pedro Álvares Cabral	Cacoal	-	3,8	-
Santos Dumont	Cacoal	-	3,5	-
Auta Raupp	Cacoal	-	3,2	-
Maria Socorro Viana de Almeida	Cacoal	4,0	2,7	
Américo Vespúcio	Cerejeiras	-	4,4	-
Olavo Bilac	Cerejeiras	-	3,4	-
Regina Sperfeld Sebold	Cerejeiras	3,7	-	-
Ana Néri	Colorado do Oeste	-	4,5	-
Dom João Vi	Colorado do Oeste	-	4,2	-
Getúlio Vargas	Colorado do Oeste	-	4,2	-
Vital Brasil	Corumbiara	-	3,5	-
Maria Lucinete Firmino Miranda	Costa Marques	-	3,2	-
Ilton José Martins	Costa Marques	-	2,7	-
Aurélio Buarque de Holanda	Espigão do Oeste	-	4,3	-
Brás Cubas	Espigão do Oeste	-	4,3	-
Tancredo Almeida Neves	Espigão do Oeste	-	4,5	-
Teobaldo Ferreira	Espigão do Oeste	3,2	4,0	Melhorou
Jean Carlos Muniz	Jaru	3,1	3,6	Melhorou
Juscelino Kubitschek	Jaru	-	3,1	-
Marechal Cordeiro de Farias	Jaru	-	3,3	-
Maria de Lourdes da Silva	Jaru	4,0	-	-
Menézio de Victo	Jaru	3,6	-	-
D. Jaru-Uaru	Jaru	-	3,9	-
José de Souza Silva	Jaru	-	4,3	-
Professor Edson Lopes	Ji-Paraná	-	4,7	-
Ulisses Matosinho Peres de Pontes	Ji-Paraná	-	4,6	-

Cont. Tabela 11

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Paulo Freire	Ji-Paraná	-	3,8	-
Prof. Irineu Antonio Dresch	Ji-Paraná	-	3,7	-
Jovina de Carvalho Ribeiro	Machadinho do Oeste	3,6	2,6	Piorou
Visconde do Rio Branco	Machadinho do Oeste	-	3,1	-
Onofre Dias Lopes	Machadinho do Oeste	-	2,6	-
Hermínia Castoldi de Oliveira	Machadinho do Oeste	-	2,6	-
Roberto Marinho	Machadinho do Oeste	-	2,6	-
Amigos do Campo	Machadinho do Oeste	-	3,2	-
Marechal Hermes da Fonseca	Nova Brasilândia do Oeste	-	3,5	-
Sagrada Família	Nova Brasilândia do Oeste	-	3,2	-
Santa Luzia	Nova Brasilândia do Oeste	-	3,1	-
Machado de Assis	Nova Brasilândia do Oeste	3,4	3,6	Melhorou
Nossa Senhora das Graças	Nova Brasilândia do Oeste	-	2,2	-
22 de Dezembro	Ouro Preto do Oeste	-	3,3	-
Benjamim Constant	Ouro Preto do Oeste	2,8	3,9	Melhorou
Fernando de Azevedo	Ouro Preto do Oeste	-	2,6	-
Maracatiara	Ouro Preto do Oeste	-	3,0	-
Luiz Cabral de Souza	Pimenta Bueno	-	3,2	-
Antonio Augusto Vasconcelos	Porto Velho	-	3,1	-
Deigmar Moraes de Souza	Porto Velho	-	2,6	-
Eng. Wadih Darwich Zacarias	Porto Velho	3,3	-	-
Ermelindo Monteiro Brasil	Porto Velho	-	2,2	-
Henrique Dias	Porto Velho	-	2,8	-
Joaquim Vicente Rondon	Porto Velho	3,0	2,7	Piorou
Prof. ^a Maria Izaura da Costa Cruz	Porto Velho	-	3,7	-
Francisco Erse	Porto Velho	-	-	-
Marechal Rondon	Porto Velho	-	2,9	-
Nossa Senhora de Nazaré	Porto Velho	-	3,4	-
Jose de Freitas	Porto Velho	-	-	-
03 de Dezembro	Porto Velho	-	2,6	-
Prof. Luiz Capilla	Presidente Médici	3,5	3,7	Melhorou
Cerejeiras	Presidente Médici	-	4,2	-
Florestan Fernandes	Presidente Médici	-	4,2	-
Dina Sfat	Rolim de Moura	3,2	-	-
José Veríssimo	Rolim de Moura	-	3,4	-
Francisca Duran Costa	Rolim de Moura	-	3,7	-
José Ronaldo Aragão	Santa Luzia do Oeste	2,2	-	-
Castelo Branco	Vilhena	3,4	3,6	Melhorou
Maria Paulina Donadon	Vilhena	-	4,3	-
Prof. ^a Ivete Brustolin	Vilhena	4,1	3,7	Piorou
Prof. ^a Vilma Vieira	Vilhena	3,1	-	-
Progresso	Vilhena	-	4,4	-
Cristo Rei	Vilhena	2,9	3,9	Melhorou
Marcos Donadon	Vilhena	3,6	4,1	Melhorou
Ângelo Mariano Donadon	Vilhena	-	4,4	-
Cândido Portinari	São Miguel do Guaporé	-	3,5	-
Deonildo Caragnatto	São Miguel do Guaporé	-	4,0	-
Mário de Andrade	São Miguel do Guaporé	-	4,0	-

Cont. Tabela 11

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Padre Ezequiel Ramin	São Miguel do Guaporé	-	3,3	-
Primavera	São Miguel do Guaporé	-	3,9	-
Visconde de Cairu	São Miguel do Guaporé	-	3,8	-
Lázara Alves de Lima	São Miguel do Guaporé	4,2	3,1	Piorou
Luciana Maronari	Nova Mamoré	-	3,4	-
Profª. Onorina de Souza	Nova Mamoré	-	3,7	-
Marechal Cândido Rondon	Nova Mamoré	-	3,1	-
Humberto de Campos	Alvorada do Oeste	3,6	3,7	Melhorou
Monteiro Lobato	Alvorada do Oeste	-	3,2	-
Professora Matilde Dutra Rozo	Alvorada do Oeste	-	3,1	-
Euzébio de Queiroz	Alto Alegre dos Parecis	-	3,7	-
Fernando Sabino	Alto Alegre dos Parecis	-	2,8	-
Marcelo Gama	Alto Alegre dos Parecis	-	3,5	-
Silva Jardim	Alto Alegre dos Parecis	-	2,9	-
Educandário Paulo Freire	Alto Alegre dos Parecis	2,8	4,0	Melhorou
Maurício de Nassau	Alto Paraíso	-	3,4	-
União do Alto Alegre	Alto Paraíso	-	2,4	-
Rogério da Silva Gonçalves	Alto Paraíso	2,5	2,9	Melhorou
Tiradentes	Buritis	-	3,6	-
Maria Alves de Souza	Buritis	-	3,9	-
Jose Américo de Almeida	Buritis	-	3,7	-
Angélica de Jesus	Novo Horizonte do Oeste	-	3,7	-
Waldemiro da Silva Moura	Cacaulândia	-	4,6	-
Cassiano Ricardo	Campo Novo de Rondônia	2,8	3,3	Melhorou
Tancredo Neves II	Campo Novo de Rondônia	-	3,0	-
Dom João Batista Costa	Candeias do Jamari	1,8	-	-
Ana Paula Marques	Chupinguaia	-	4,0	-
Novo Plano	Chupinguaia	-	3,5	-
Teotônio Brandão Vilela	Cujubim	-	3,5	-
Pequeno Príncipe	Cujubim	2,9	3,1	Melhorou
Fernão Dias Pães	Governador Jorge Teixeira	-	3,7	-
Beatriz Gomes Simão	Ministro Andreazza	-	3,5	-
Quintino Bocaiúva	Ministro Andreazza	-	4,3	-
Maria Aparecida Teixeira Enomoto	Ministro Andreazza	2,8	3,2	Melhorou
Mário Palmério	Monte Negro	-	3,7	-
Santa Lúcia	Monte Negro	-	3,5	-
Justino Luiz Ronconi	Monte Negro	-	3,7	-
Marcos Vinícius Cruz de Moraes	Monte Negro	3,8	-	-
22 de Abril	Monte Negro	-	3,3	-
Maria de Abreu Bianco	Monte Negro	2,8	3,0	Melhorou
Polo Pedro Álvares Cabral	Nova União	-	2,7	-
P. Paulo Freire	Nova União	-	3,6	-
Prof. Marcos Adriano Issler	Nova União	2,4	3,2	Melhorou
José Cestari	Parecis	3,3	-	-
Orlindo Gonçalves Rocha	São Felipe do Oeste	4,6	-	-
Geone Silva Ferreira	São Felipe do Oeste	4,0	4,0	Manteve
Pereira E. Cáceres	São Francisco do Guaporé	-	3,4	-
Senador Ronaldo Aragão	São Francisco do Guaporé	3,4	3,5	Melhorou
Epmefm Neusa de Oliveira Bravin	São Francisco do Guaporé	-	3,7	-
Clodoaldo Splicigo	São Francisco do Guaporé	-	3,2	-

Cont. Tabela 11

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
José do Patrocínio	Seringueiras	-	4,2	-
Princesa Isabel	Seringueiras	-	4,0	-
Antonio Francisco Lisboa	Teixeirópolis	-	2,7	-
Tarsila do Amaral	Teixeirópolis	-	3,6	-
Manoel Ribeiro	Theobroma	-	2,7	-
Josilei da Silva Nascimento	Theobroma	-	4,3	-
Água Cristalina	Theobroma	-	3,9	-
Almirante Barroso	Urupá	-	3,7	-
Euclides da Cunha	Urupá	-	2,4	-
Oliveira Paiva	Urupá	-	4,4	-
Prudente de Morais	Urupá	-	3,7	-
Nova Estrela	Urupá	-	1,8	-
Adeildo Martins	Urupá	-	3,7	-
Darci Ribeiro	Vale do Anari	2,8	3,1	Melhorou
Jorge Teixeira	Vale do Paraíso	-	3,5	-
Turma da Mônica	Vale do Paraíso	4,0	3,5	Piorou
Professora Ivonete Venâncio	Vale do Paraíso	3,4	3,3	Piorou

Fonte: ¹MEC/INEP

Tabela 14 – Evolução do IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia - 2007 e 2009

Municípios	IDEB ¹ 2007	IDEB ¹ 2009	Avaliação
Colorado do Oeste	4,5	5,2	Melhorou
Cerejeiras	4,7	5,1	Melhorou
Pimenta Bueno	4,4	5,0	Melhorou
Vale do Anari	3,8	5,0	Melhorou
Ariquemes	4,3	4,9	Melhorou
Espigão do Oeste	4,0	4,9	Melhorou
Vilhena	4,5	4,9	Melhorou
Machadinho do Oeste	4,1	4,7	Melhorou
Nova Brasilândia do Oeste	4,0	4,7	Melhorou
Rolim de Moura	4,0	4,6	Melhorou
Alvorada do Oeste	4,3	4,6	Melhorou
Alto Paraíso	2,9	4,6	Melhorou
Urupá	4,4	4,6	Melhorou
Cabixi	3,6	4,5	Melhorou
Jaru	4,3	4,5	Melhorou
Presidente Médici	4,4	4,5	Melhorou
Santa Luzia do Oeste	4,1	4,5	Melhorou
Alto Alegre dos Parecis	3,8	4,5	Melhorou
Chupinguaia	3,1	4,5	Melhorou
Cujubim	3,9	4,5	Melhorou
Ministro Andreazza	3,8	4,5	Melhorou
Theobroma	4,2	4,5	Melhorou
Guajará-Mirim	3,7	4,4	Melhorou
Ji-Paraná	3,9	4,4	Melhorou
Ouro Preto do Oeste	4,2	4,4	Melhorou
Rio Crespo	3,6	4,4	Melhorou
São Miguel do Guaporé	3,9	4,4	Melhorou
Buritis	3,6	4,4	Melhorou
Teixeirópolis	3,9	4,4	Melhorou
Alta Floresta do Oeste	3,9	4,3	Melhorou
Cacoal	3,8	4,3	Melhorou
Porto Velho	3,9	4,2	Melhorou
Nova Mamoré	3,6	4,2	Melhorou
Novo Horizonte do Oeste	3,9	4,2	Melhorou
Campo Novo de Rondônia	3,7	4,2	Melhorou
Corumbiara	4,1	4,1	Manteve
Costa Marques	3,0	4,1	Melhorou
Monte Negro	4,3	4,1	Piorou
Parecis	3,8	4,0	Melhorou
Seringueiras	4,0	4,0	Manteve
Mirante da Serra	3,5	3,6	Melhorou
São Francisco do Guaporé	3,6	3,5	Piorou
Candeias do Jamari	2,9	3,4	Melhorou
Governador Jorge Teixeira	3,6	3,3	Piorou
Nova União	3,9	3,3	Piorou

Fonte: ¹MEC/INEP.

Tabela 15 – Evolução do IDEB - Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia - 2007 e 2009

Municípios	IDEB' 2007	IDEB' 2009	Avaliação
Espigão do Oeste	3,6	4,4	Melhorou
Corumbiara	3,3	4,3	Melhorou
Santa Luzia do Oeste	3,5	4,3	Melhorou
Nova Brasilândia do Oeste	3,6	4,2	Melhorou
Machadinho do Oeste	2,9	4,1	Melhorou
Presidente Médici	3,8	4,1	Melhorou
Primavera de Rondônia	3,5	4,0	Melhorou
Alvorada do Oeste	3,4	3,9	Melhorou
Monte Negro	3,8	3,9	Melhorou
Cerejeiras	3,7	3,8	Melhorou
Jaru	3,3	3,8	Melhorou
Pimenta Bueno	3,5	3,8	Melhorou
Cacaulândia	4,0	3,8	Piorou
Colorado do Oeste	4,1	3,7	Piorou
Campo Novo de Rondônia	3,5	3,7	Melhorou
Chupinguaia	3,1	3,7	Melhorou
São Felipe do Oeste	3,2	3,7	Melhorou
Ariquemes	3,1	3,6	Melhorou
Cacoal	3,2	3,6	Melhorou
Ouro Preto do Oeste	3,3	3,6	Melhorou
Theobroma	2,9	3,6	Melhorou
Vilhena	3,4	3,5	Melhorou
Castanheiras	4,1	3,5	Piorou
Mirante da Serra	3,3	3,5	Melhorou
Seringueiras	2,9	3,5	Melhorou
Urupá	3,3	3,5	Melhorou
Rolim de Moura	3,1	3,4	Melhorou
Alto Paraíso	3,0	3,4	Melhorou
Novo Horizonte do Oeste	3,6	3,4	Piorou
Governador Jorge Teixeira	2,8	3,4	Melhorou
Itapuã do Oeste	3,1	3,4	Melhorou
Parecis	3,1	3,4	Melhorou
Pimenteiras do Oeste	3,8	3,4	Piorou
Guajará-Mirim	3,5	3,3	Piorou
Porto Velho	3,2	3,3	Melhorou
Buritis	2,8	3,3	Melhorou
Cujubim	3,2	3,3	Melhorou
Vale do Anari	3,0	3,3	Melhorou
Vale do Paraíso	4,0	3,3	Piorou
Alta Floresta do Oeste	3,3	3,2	Piorou
Cabixi	3,5	3,2	Piorou
Ji-Paraná	3,2	3,2	Manteve
Nova Mamoré	3,4	3,2	Piorou
Alto Alegre dos Parecis	2,2	3,1	Melhorou
Ministro Andreazza	2,4	3,1	Melhorou
São Miguel do Guaporé	3,4	3,0	Piorou
Costa Marques	3,5	2,9	Piorou
Rio Crespo	3,1	2,9	Piorou
Nova União	4,2	2,9	Piorou
São Francisco do Guaporé	3,0	2,7	Piorou
Teixeirópolis	2,8	2,6	Piorou
Candeias do Jamari	3,1	2,5	Piorou

Fonte: ¹MEC/INEP.

Tabela 16 - Evolução do IDEB nas Escolas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia - 2007 e 2009

Escolas	Municípios	IDEB2007	IDEB2009	Avaliação
Eurídice Lopes Pedroso	Alta Floresta do Oeste	4,3	4,5	Melhorou
Juscelino Kubitschek de Oliveira	Alta Floresta do Oeste	4,7	4,7	Manteve
Tancredo de Almeida Neves	Alta Floresta do Oeste	3,7	4,1	Melhorou
Pe. Ezequiel Ramin	Alta Floresta do Oeste	4,3	4,4	Melhorou
Cora Coralina	Ariquemes	4,4	5,1	Melhorou
Albina Marció Sordi	Ariquemes	4,6	5,3	Melhorou
Anísio Teixeira	Ariquemes	4,2	4,4	Melhorou
Francisco Alves Mendes Filho	Ariquemes	3,3	4,4	Melhorou
Jardim das Pedras	Ariquemes	4,0	5,0	Melhorou
Migrantes	Ariquemes	4,7	5,1	Melhorou
Ricardo Cantanhede	Ariquemes	4,9	-	-
Chico Mendes	Cabixi	4,1	-	-
Planalto	Cabixi	4,1	-	-
José de Anchieta	Cabixi	3,7	4,5	Melhorou
Antonio Gonçalves Dias	Cacoal	3,9	4,9	Melhorou
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Cacoal	3,8	-	-
Frei Caneca	Cacoal	3,5	5,0	Melhorou
Graciliano Ramos	Cacoal	3,9	4,7	Melhorou
Honorina Lucas de Brito	Cacoal	4,1	4,2	Melhorou
Paulo Freire	Cacoal	3,7	3,4	Piorou
Maria Aurora do Nascimento	Cacoal	4,0	4,8	Melhorou
Nossa Sra. do Carmo	Cacoal	3,3	-	-
Bernardo Guimarães	Cacoal	4,4	4,9	Melhorou
Carlos Gomes	Cacoal	5,1	5,4	Melhorou
Clodoaldo Nunes de Almeida	Cacoal	-	4,7	-
Celso Ferreira da Cunha	Cacoal	3,4	3,1	Piorou
Cel. Jorge Teixeira de Oliveira	Cerejeiras	4,4	4,7	Melhorou
Floriano Peixoto	Cerejeiras	4,7	5,5	Melhorou
Irmã Dulce	Cerejeiras	5,0	4,5	Piorou
Gov. Jerônimo Garcia Santana	Cerejeiras	4,9	5,2	Melhorou.
16 de Junho	Colorado do Oeste	4,4	4,5	Melhorou
Gov. Angelo Angelin	Colorado do Oeste	4,4	4,5	Melhorou.
Julieta Vilela Velozo	Colorado do Oeste	4,1	-	-
Prefeito Marcos Donadon	Colorado do Oeste	4,3	-	-
Manuel Bandeira	Colorado do Oeste	4,5	5,1	Melhorou
Paulo de Assis Ribeiro	Colorado do Oeste	5,1	6,0	Melhorou
Marechal Rondon	Corumbiara	4,7	3,5	Piorou
São Roque	Corumbiara	4,0	4,4	Melhorou
Gomes Carneiro	Costa Marques	2,3	4,4	Melhorou
Raimundo de Oliveira Mesquita	Costa Marques	2,8	3,7	Melhorou
Angelina dos Anjos	Costa Marques	3,9	4,0	Melhorou
General Sampaio	Costa Marques	3,4	-	-
Fernanda Souza de Paula	Espigão do Oeste	4,0	5,4	Melhorou
Jean Piaget	Espigão do Oeste	4,7	5,0	Melhorou
Jerris Adriani Turatti	Espigão do Oeste	4,4	5,4	Melhorou

Cont. Tabela 16

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
---------	------------	-----------	-----------	-----------

Maria Lourenço Cassiano	Espigão do Oeste	-	3,6	-
Vinícius de Moraes	Espigão do Oeste	4,2	4,5	Melhorou
Alkindar Brasil de Arouca	Guajará-Mirim	-	-	-
Almirante Tamandaré	Guajará-Mirim	3,5	4,2	Melhorou
Capitão Godoy	Guajará-Mirim	4,0	4,7	Melhorou
Durvalina Estilbem de Oliveira	Guajará-Mirim	3,7	3,5	Piorou
Paul Harris	Guajará-Mirim	4,5	4,2	Piorou
Pres. Dutra	Guajará-Mirim	2,9	3,5	Melhorou
Irmã Maria Celeste	Guajará-Mirim	-	-	-
Paulo Saldanha	Guajará-Mirim	5,0	5,0	Manteve
Profª. Dayse Mara de Oliveira Martins	Jaru	3,8	4,5	Melhorou
Gov. Jorge Teixeira de Oliveira	Jaru	4,4	4,8	Melhorou
Nilton Oliveira de Araújo	Jaru	4,0	4,4	Melhorou
Olga Dellaia	Jaru	4,7	5,2	Melhorou
Pedro Vieira de Melo	Jaru	5,2	4,8	Piorou
Raimundo Cantanhede	Jaru	3,7	4,3	Melhorou
Plácido Castro	Jaru	4,7	4,0	Piorou
Silvio Micheluzzi	Ji-Paraná	3,4	4,2	Melhorou
13 de Maio	Ji-Paraná	4,3	5,4	Melhorou
31 de Março	Ji-Paraná	4,3	5,0	Melhorou
Antonio Bianco	Ji-Paraná	3,6	5,0	Melhorou
Beatriz Ferreira da Silva	Ji-Paraná	3,8	4,1	Melhorou
Cora Coralina	Ji-Paraná	4,2	5,4	Melhorou
Dr. Lourenço Pereira Lima	Ji-Paraná	3,8	-	-
Inácio de Loyola	Ji-Paraná	-	4,0	-
Janete Clair	Ji-Paraná	4,0	-	-
Jardim dos Migrantes	Ji-Paraná	4,8	5,2	Melhorou
Juscelino Kubitschek de Oliveira	Ji-Paraná	3,8	3,9	Melhorou
Marcos Bispo Silva	Ji-Paraná	4,1	4,7	Melhorou
Nova Brasília	Ji-Paraná	3,4	4,0	Melhorou
Oswaldo Piana	Ji-Paraná	4,0	3,5	Piorou
Prof.ª Carmem Rocha Borges	Ji-Paraná	4,1	4,7	Melhorou
Profª. Edílce dos Santos Freitas	Ji-Paraná	3,5	4,2	Melhorou
Rio Urupá	Ji-Paraná	3,5	3,9	Melhorou
Parque São Pedro	Ji-Paraná	4,0	4,2	Melhorou
Tancredo de Almeida Neves	Ji-Paraná	3,2	4,2	Melhorou
Tupã	Ji-Paraná	-	3,0	-
Lauro Benno Prediger	Ji-Paraná	4,7	5,2	Melhorou
Prof. José Francisco dos Santos	Ji-Paraná	3,6	4,2	Melhorou
São Francisco	Ji-Paraná	3,7	4,1	Melhorou
Marechal Rondon	Ji-Paraná	4,4	4,4	Melhorou
Alberto Nepomuceno	Machadinho do Oeste	4,5	4,6	Melhorou
Ayrton Senna. Admin. Seduc-Ro	Machadinho do Oeste	4,2	4,8	Melhorou
Profª. Maria Conceição de Souza	Machadinho do Oeste	3,2	4,1	Melhorou
Rocha Pombo	Nova Brasilândia do Oeste	3,7	4,9	Melhorou
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Nova Brasilândia do Oeste	4,2	-	-
Padre Alexandre de Gusmão	Nova Brasilândia do Oeste	4,4	4,4	Melhorou

Cont. Tabela 16

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Ouro Preto do Oeste	3,7	4,8	Melhorou
Dr. Horácio Carelli Mendes	Ouro Preto do Oeste	4,2	4,0	Piorou

Joaquim Nabuco	Ouro Preto do Oeste	3,5	4,4	Melhorou
Monteiro Lobato	Ouro Preto do Oeste	4,2	3,8	Piorou
Maria de Matos e Silva	Ouro Preto do Oeste	3,8	4,3	Melhorou
Prof. Margarida Custódio de Souza	Ouro Preto do Oeste	4,4	4,5	Melhorou
28 de Novembro	Ouro Preto do Oeste	4,5	4,7	Melhorou
Joaquim de Lima Avelino	Ouro Preto do Oeste	4,5	4,9	Melhorou
Anísio Serrão de Carvalho	Pimenta Bueno	5,3	6,2	Melhorou
Bom Sucesso	Pimenta Bueno	4,7	5,0	Melhorou
Frei Silvestre Bizzotto	Pimenta Bueno	4,1	4,7	Melhorou
Orlando Bueno da Silva	Pimenta Bueno	3,9	-	-
Sandoval Meira	Pimenta Bueno	4,1	4,3	Melhorou
Prof. Valdir Monfredinho	Pimenta Bueno	3,8	4,8	Melhorou
Prof Herbert de Alencar	Porto Velho	4,4	-	-
Tiradentes	Porto Velho	5,3	5,3	Manteve
Santa Marcelina	Porto Velho	4,7	5,5	Melhorou.
21 de Abril	Porto Velho	4,0	3,9	Piorou
Bela Vista	Porto Velho	3,4	3,7	Melhorou
Bom Jesus	Porto Velho	5,2	4,6	Piorou
Capitão Cláudio Manoel da Costa	Porto Velho	3,8	3,9	Melhorou
D. Pedro I	Porto Velho	3,8	4,4	Melhorou
Santa Marcelina Marcello Candia	Porto Velho	-	5,2	-
Dr. Osvaldo Piana	Porto Velho	-	-	-
Duque de Caxias	Porto Velho	3,7	4,0	Melhorou
Franklin Roosevelt	Porto Velho	3,0	3,8	Melhorou
Gov. Araújo Lima	Porto Velho	-	3,8	-
Gov. Petrônio Barcelos	Porto Velho	3,6	-	-
Gov. Jesus Burlamaqui Hosannah	Porto Velho	3,7	3,8	Melhorou
Heitor Villa Lobos	Porto Velho	3,8	3,7	Piorou
Hélio Neves Botelho	Porto Velho	4,1	4,6	Melhorou
Jânio da Silva Quadros	Porto Velho	3,2	3,0	Piorou
Jorge Teixeira de Oliveira	Porto Velho	3,2	4,6	Melhorou
Juscelino Kubitschek de Oliveira	Porto Velho	3,9	4,2	Melhorou
Manaus	Porto Velho	3,2	3,4	Melhorou
Marcos de Barros Freire	Porto Velho	3,1	-	-
Maria Carmosina Pinheiro	Porto Velho	3,2	3,7	Melhorou
Murilo Braga	Porto Velho	4,9	4,7	Piorou
Nações Unidas	Porto Velho	3,8	4,8	Melhorou
Nossa Senhora das Graças	Porto Velho	4,0	3,5	Piorou
Pe. Mario Castagna	Porto Velho	3,6	3,6	Manteve
Pres. Tancredo de Almeida Neves	Porto Velho	3,9	4,6	Melhorou
Prof. Roberto Duarte Pires	Porto Velho	-	-	-
Prof.ª Eloísa Bentes Ramos	Porto Velho	3,5	4,1	Melhorou
Professor Flora Calheiros Cotrin	Porto Velho	4,3	-	-
São Francisco de Assis	Porto Velho	4,7	3,3	Piorou
Samaritana	Porto Velho	3,7	4,7	Melhorou

Cont. Tabela 16

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
São Luiz	Porto Velho	3,3	3,4	Melhorou
São Sebastião I	Porto Velho	2,5	4,3	Melhorou
Sebastiana Lima de Oliveira	Porto Velho	3,9	3,6	Piorou
Coronel Carlos Aluysio Weber	Porto Velho	3,0	3,4	Melhorou

Barão do Solimões	Porto Velho	-	-	-
Getúlio Vargas	Porto Velho	3,0	4,5	Melhorou
Professor Orlando Freire	Porto Velho	-	4,8	-
Prof. Eduardo Lima e Silva	Porto Velho	3,8	5,0	Melhorou
Carmela Dutra	Porto Velho	-	-	-
Branca de Neve	Porto Velho	5,1	5,5	Melhorou
Casa de Davi	Porto Velho	3,5	4,0	Melhorou
Mundo Mágico	Porto Velho	3,5	3,7	Melhorou
Nossa Senhora do Amparo	Porto Velho	-	5,1	-
General Osório	Porto Velho	3,4	-	-
Maria Nazaré Santos	Porto Velho	3,7	-	-
Santa Clara de Assis	Porto Velho	3,1	4,0	Melhorou
Centro Educacional Maria de Nazaré	Porto Velho	4,4	4,0	Piorou
Ulisses Guimarães	Porto Velho	3,4	4,2	Melhorou
Jayme Peixoto de Alencar	Porto Velho	-	3,9	-
Padre Enzo Mangano	Porto Velho	-	4,9	-
Jorge Vicente Salazar dos Santos	Porto Velho	3,4	3,7	Melhorou
Marcelo Cândia Subsede I	Porto Velho	4,2	4,7	Melhorou
15 de Novembro	Presidente Médici	4,2	4,4	Melhorou
Carlos Drumond de Andrade	Presidente Médici	4,8	4,9	Melhorou
Emburana	Presidente Médici	-	3,9	-
Prof. Paulo Freire	Presidente Médici	4,3	4,2	Piorou
Presidente Emílio Garrastazu Médici	Presidente Médici	4,3	4,3	Manteve
Francisco Mignone	Rio Crespo	3,6	4,4	Melhorou
Carlos Drumond de Andrade	Rolim de Moura	3,9	4,8	Melhorou
Jose Rosales dos Santos	Rolim de Moura	4,5	3,9	Piorou
Maria Comandolli Lira	Rolim de Moura	3,7	4,8	Melhorou
Maria do Carmo Oliveira Rabelo	Rolim de Moura	4,2	4,0	Piorou
Monteiro Lobato	Rolim de Moura	3,8	4,4	Melhorou
Nilson Silva	Rolim de Moura	3,9	4,4	Melhorou
Priscila Rodrigues Chagas	Rolim de Moura	3,3	4,3	Melhorou
Ulisses Guimarães	Rolim de Moura	4,1	4,5	Melhorou
Cândido Portinari	Rolim de Moura	4,4	4,8	Melhorou
Cel. Aluizio Pinheiro Ferreira	Rolim de Moura	4,7	5,4	Melhorou
Tancredo de Almeida Neves	Rolim de Moura	3,5	4,4	Melhorou
Marechal Rondon	Santa Luzia do Oeste	3,7	4,2	Melhorou
Juscelino Kubitschek	Santa Luzia do Oeste	4,6	5,2	Melhorou.
Cecília Meireles	Vilhena	4,7	4,7	Manteve
Marizeti Mendes de Oliveira	Vilhena	5,4	5,6	Melhorou
Genival N. da Costa	Vilhena	3,6	3,7	Melhorou
Machado de Assis	Vilhena	3,9	4,0	Melhorou
Paulo Freire	Vilhena	4,6	5,3	Melhorou
Maria Arlete Toledo	Vilhena	4,4	-	-

Cont. Tabela 16

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Marechal Rondon	Vilhena	4,2	-	-
Wilson Camargo	Vilhena	4,8	4,6	Piorou
Zilda da Frota Uchôa	Vilhena	4,1	5,2	Melhorou
Senador Ronaldo Aragão	Vilhena	4,5	-	-
Professor Luiz Carlos Paula Assis	Vilhena	4,4	4,9	Melhorou
Deonildo Caragnatto	São Miguel do Guaporé	3,8	4,8	Melhorou

Princesa Isabel	São Miguel do Guaporé	4,0	4,1	Melhorou
Casimiro de Abreu	Nova Mamoré	3,6	4,6	Melhorou
Professor Salomão Silva	Nova Mamoré	3,6	3,9	-
Professora Maria Laurinda Groff	Nova Mamoré	-	3,4	-
Joaquim Xavier de Oliveira	Alvorada do Oeste	4,3	4,8	Melhorou
Santa Ana	Alvorada do Oeste	4,2	3,7	Piorou
Artur da Costa e Silva	Alto Alegre dos Parecis	3,8	4,5	Melhorou
Laurindo Rabelo	Alto Paraíso	2,6	-	-
Custódio Gabriel Filho	Alto Paraíso	-	4,6	-
Buriti	Buritis	3,8	4,7	Melhorou
Marechal Rondon	Buritis	4,2	5,3	Melhorou
Prof. Elvandas Maria de Siqueira	Buritis	4,1	-	-
Francisco Chiquilito Erse	Buritis	3,1	4,3	Melhorou
Maria de Abreu Bianco	Buritis	3,2	4,1	Melhorou
Américo Brasileiro de A. e Melo	Novo Horizonte do Oeste	3,8	4,4	Melhorou
Mal. Cândido Rondon	Novo Horizonte do Oeste	3,9	3,9	Manteve
15 de Outubro	Campo Novo de Rondônia	3,7	4,2	Melhorou
Jaime Barcessat	Candeias do Jamari	2,6	3,2	Melhorou
Teodoro de Assunção	Candeias do Jamari	3,1	3,5	Melhorou
Francisca Júlia da Silva	Castanheiras	4,1	-	-
Chupinguaia	Chupinguaia	3,1	4,5	Melhorou
Antonio Francisco Lisboa	Cujubim	3,9	4,5	Melhorou
Cláudio Manoel da Costa	Governador Jorge Teixeira	-	3,4	-
Costa Júnior	Governador Jorge Teixeira	3,6	3,5	Melhorou
João Francisco Corrêa	Itapuã do Oeste	3,4	-	-
Nilo Coelho	Ministro Andreazza	3,8	4,6	Melhorou
Florizel Lamego Ferrari	Mirante da Serra	4,0	3,6	Piorou
Migrantes	Mirante da Serra	4,2	4,8	Melhorou
Mato Grosso	Monte Negro	4,3	4,1	Piorou
Maria Goretti	Nova União	3,9	3,3	Piorou
Benedito Laurindo Gonçalves	Parecis	3,8	4,0	Melhorou
José Severino dos Santos	Primavera de Rondônia	4,1	-	-
Felipe Camarão	São Felipe do Oeste	4,0	-	-
Monteiro Lobato	São Felipe do Oeste	4,1	-	-
Campos Sales	São Francisco do Guaporé	3,9	3,5	Piorou
Marcilene Carvalho Ricardo	São Francisco do Guaporé	3,4	3,3	Piorou
Rui Barbosa de Oliveira	Seringueiras	4,1	4,0	Piorou
Oswaldo Piana	Seringueiras	4,1	-	-
Pioneira	Teixeirópolis	3,9	4,4	Melhorou
Primavera	Theobroma	4,2	4,5	Melhorou
Altamir Billy Soares	Urupá	-	-	-
Waldemar Higinio de Souza	Urupá	4,4	4,6	Melhorou
Bartolomeu L. De Gusmão	Vale do Anari	3,8	5,0	Melhorou
Tubarão	Vale do Paraíso	-	4,3	-

Fonte: MEC/INEP.

Tabela 17 - Evolução do IDEB nas Escolas de Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia - 2007 e 2009

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Tancredo de Almeida Neves	Alta Floresta do Oeste	2,6	-	-
PE. Ezequiel Ramin	Alta Floresta do Oeste	3,0	3,1	Melhorou
Cora Coralina	Ariquemes	2,6	4,2	Melhorou
Albina Marció Sordi	Ariquemes	3,1	3,8	Melhorou
Anísio Teixeira	Ariquemes	3,9	3,7	Piorou

Francisco Alves Mendes Filho	Ariquemes	2,3	2,5	Melhorou
Jardim das Pedras	Ariquemes	3,6	3,8	Melhorou
Migrantes	Ariquemes	3,8	4,7	Melhorou
Heitor Villa Lobos	Ariquemes	3,1	3,2	Melhorou
Ricardo Cantanhede	Ariquemes	2,9	3,4	Melhorou
Chico Mendes	Cabixi	4,3	-	-
Planalto	Cabixi	3,4	-	-
José de Anchieta	Cabixi	3,4	3,0	Piorou
Antonio Gonçalves Dias	Cacoal	-	3,3	-
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Cacoal	3,0	2,2	Piorou
Carlos Drummond de Andrade	Cacoal	2,9	3,2	Melhorou
Cora Coralina	Cacoal	4,4	3,7	Piorou
Frei Caneca	Cacoal	3,7	4,0	Melhorou
Graciliano Ramos	Cacoal	3,4	3,9	Melhorou
Honorina Lucas de Brito	Cacoal	2,8	3,2	Melhorou
Paulo Freire	Cacoal	-	2,8	-
Maria Aurora do Nascimento	Cacoal	4,0	3,3	Piorou
Bernardo Guimarães	Cacoal	-	4,2	-
Carlos Gomes	Cacoal	3,5	4,5	Melhorou
Clodoaldo Nunes de Almeida	Cacoal	2,8	3,9	Melhorou
Celso Ferreira da Cunha	Cacoal	2,9	3,0	Melhorou
Gov. Jerônimo Garcia Santana	Cerejeiras	3,4	4,1	Melhorou
Tancredo de Almeida Neves	Cerejeiras	3,9	4,3	Melhorou
Castro Alves	Cerejeiras	3,8	3,1	Piorou
16 de Junho	Colorado do Oeste	4,1	3,5	Piorou
Gov. Angelo Angelin	Colorado do Oeste	3,4	-	-
Manuel Bandeira	Colorado do Oeste	4,2	3,8	Piorou
Paulo de Assis Ribeiro	Colorado do Oeste	4,4	3,2	Piorou
Marechal Rondon	Corumbiara	-	3,6	-
Dr. Osvaldo Piana	Corumbiara	3,3	5,0	Melhorou
Angelina dos Anjos	Costa Marques	3,5	2,7	Piorou
Darcy da Silveira	Costa Marques	3,7	4,1	Melhorou
Fernanda Souza de Paula	Espigão do Oeste	-	4,9	-
Jean Piaget	Espigão do Oeste	3,2	3,6	Melhorou
Jerris Adriani Turatti	Espigão do Oeste	3,5	4,6	Melhorou
Vinicius de Moraes	Espigão do Oeste	3,7	4,5	Melhorou
Sete de Setembro	Espigão do Oeste	4,0	4,2	Melhorou
Alkindar Brasil de Arouca	Guajará-Mirim	3,3	2,8	Piorou
Almirante Tamandaré	Guajará-Mirim	2,2	-	-
Cap. Godoy	Guajará-Mirim	3,5	2,9	Piorou
Irmã Maria Celeste	Guajará-Mirim	3,9	2,9	Piorou
Rocha Leal	Guajará-Mirim	4,1	4,0	Piorou
Simon Bolívar	Guajará-Mirim	3,2	3,3	Melhorou

Cont. Tabela 17

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Paulo Saldanha	Guajará-Mirim	4,2	4,0	Piorou
Salomão Justiniano de Melgar	Guajará-Mirim	-	2,7	-
Capitão Sílvio de Farias	Jaru	3,1	4,1	Melhorou
Profª. Dayse Mara de Oliveira Martins	Jaru	2,9	2,5	Piorou
Gov. Jorge Teixeira de Oliveira	Jaru	-	3,3	-
Marechal Costa e Silva	Jaru	-	4,3	-
Pedro Vieira de Melo	Jaru	2,7	4,1	Melhorou
Raimundo Cantanhede	Jaru	3,2	3,5	Melhorou
Plácido Castro	Jaru	4,1	4,3	Melhorou

Silvio Micheluzzi	Ji-Paraná	2,9	2,6	Piorou
31 de Março	Ji-Paraná	4,1	3,8	Piorou
Antonio Bianco	Ji-Paraná	3,2	4,0	Melhorou
Beatriz Ferreira da Silva	Ji-Paraná	3,3	3,6	Melhorou
Dr. Lourenço Pereira Lima	Ji-Paraná	3,5	-	-
Janete Clair	Ji-Paraná	3,3	3,4	Melhorou
Jardim dos Migrantes	Ji-Paraná	3,9	4,3	Melhorou
Juscelino Kubitschek de Oliveira	Ji-Paraná	2,2	2,8	Melhorou
Marcos Bispo Silva	Ji-Paraná	2,9	2,0	Piorou
Nova Brasília	Ji-Paraná	3,1	3,0	Piorou
Profª. Carmem Rocha Borges	Ji-Paraná	-	4,2	-
Profª. Edilce dos Santos Freitas	Ji-Paraná	3,2	3,1	Piorou
Rio Urupá	Ji-Paraná	4,0	3,6	Piorou
Tancredo de Almeida Neves	Ji-Paraná	3,5	3,1	Piorou
Tupã	Ji-Paraná	-	2,6	-
Aluizio Ferreira	Ji-Paraná	3,2	2,9	Piorou
Cel. Jorge Teixeira de Oliveira	Ji-Paraná	-	3,6	-
Gonçalves Dias	Ji-Paraná	3,6	3,9	Melhorou
Julio Guerra	Ji-Paraná	3,6	3,5	Piorou
Lauro Benno Prediger	Ji-Paraná	3,3	3,6	Melhorou
Prof. José Francisco dos Santos	Ji-Paraná	3,3	2,9	Piorou
Marechal Rondon	Ji-Paraná	3,6	3,4	Piorou
Alberto Nepomuceno	Machadinho do Oeste	3,4	4,2	Melhorou
Joaquim Pereira da Rocha	Machadinho do Oeste	2,6	4,0	Melhorou
Rocha Pombo	Nova Brasilândia do Oeste	3,3	5,1	Melhorou
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Nova Brasilândia do Oeste	4,3	4,2	Piorou
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Nova Brasilândia do Oeste	4,3	4,2	Piorou
Padre Alexandre de Gusmão	Nova Brasilândia do Oeste	3,4	4,0	Melhorou
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Ouro Preto do Oeste	2,6	3,6	Melhorou
Dr. Horácio Carelli Mendes	Ouro Preto do Oeste	3,3	4,5	Melhorou
Monteiro Lobato	Ouro Preto do Oeste	3,3	3,0	Melhorou
Maria de Matos e Silva	Ouro Preto do Oeste	3,0	3,0	Manteve
28 de Novembro	Ouro Preto do Oeste	3,3	3,5	Melhorou
Joaquim de Lima Avelino	Ouro Preto do Oeste	3,6	3,8	Melhorou
Anísio Serrão de Carvalho	Pimenta Bueno	3,9	4,2	Melhorou
Bom Sucesso	Pimenta Bueno	3,7	3,4	Piorou
Mal. Cordeiro de Farias	Pimenta Bueno	2,9	3,8	Melhorou
Orlando Bueno da Silva	Pimenta Bueno	3,3	4,0	Melhorou
Raimundo Euclides Barbosa	Pimenta Bueno	3,4	3,7	Melhorou
Prof. Valdir Monfredinho	Pimenta Bueno	3,9	3,2	Piorou
Tiradentes	Porto Velho	4,4	3,8	Piorou

Cont. Tabela 17

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
José Otino de Freitas	Porto Velho	2,8	3,7	Melhorou
21 de Abril	Porto Velho	3,6	3,1	Piorou
4 de Janeiro	Porto Velho	3,1	3,7	Melhorou
Professora Antonia Vieira Frota	Porto Velho	-	2,7	-
Bandeirantes	Porto Velho	3,9	2,7	Piorou
Bela Vista	Porto Velho	2,6	3,1	Melhorou
Brasília	Porto Velho	2,5	2,3	Piorou
Cap. Cláudio Manoel da Costa	Porto Velho	3,0	3,9	Melhorou
D. Pedro I	Porto Velho	3,7	3,7	Melhorou
Daniel Neri da Silva	Porto Velho	2,8	3,5	Melhorou
Santa Marcelina Marcello Cândia	Porto Velho	-	5,2	-

Dr. Osvaldo Piana	Porto Velho	2,8	3,0	Melhorou
Duque de Caxias	Porto Velho	3,0	3,4	Melhorou
Estudo e Trabalho	Porto Velho	3,4	4,1	Melhorou
Gov. Araújo Lima	Porto Velho	2,4	2,4	Manteve
Gov. Petronio Barcelos	Porto Velho	3,8	4,0	Melhorou
Gov. Jesus Burlamaqui Hosannah	Porto Velho	2,9	3,1	Melhorou
Heitor Villa Lobos	Porto Velho	3,2	3,7	Melhorou
John Kennedy	Porto Velho	4,2	3,6	Piorou
Jorge Teixeira de Oliveira	Porto Velho	3,1	3,4	Melhorou
Juscelino Kubitschek de Oliveira	Porto Velho	3,5	3,2	Piorou
Manaus	Porto Velho	2,9	3,6	Melhorou
Marcos de Barros Freire	Porto Velho	2,1	2,0	Piorou
Mariana	Porto Velho	2,6	2,0	Piorou
Murilo Braga	Porto Velho	3,0	3,6	Melhorou
Pe. Mario Castagna	Porto Velho	2,9	3,3	Melhorou
Pres. Tancredo de Almeida Neves	Porto Velho	2,9	2,8	Piorou
Prof. Roberto Duarte Pires	Porto Velho	3,5	-	-
Profª. Eloísa Bentes Ramos	Porto Velho	-	3,6	-
Profª. Flora Calheiros Cotrin	Porto Velho	2,5	2,7	Melhorou
Risoleta Neves	Porto Velho	2,4	3,1	Melhorou
Samaritana	Porto Velho	2,8	2,7	Piorou
São Luiz	Porto Velho	3,0	3,0	Manteve
São Sebastião I	Porto Velho	1,8	3,2	Melhorou
Coronel Carlos Aloysio Weber	Porto Velho	-	3,0	-
Barão do Solimões	Porto Velho	3,4	3,7	Melhorou
Getúlio Vargas	Porto Velho	2,4	3,7	Melhorou
Marechal Castelo Branco	Porto Velho	3,3	2,9	Piorou
Prof. Orlando Freire	Porto Velho	3,5	3,1	Piorou
Prof. Eduardo Lima E Silva	Porto Velho	3,0	3,5	Melhorou
Rio Branco	Porto Velho	2,5	2,7	Melhorou
Carmela Dutra	Porto Velho	4,2	3,6	Piorou
General Osório	Porto Velho	3,1	-	-
Maria Nazaré Santos	Porto Velho	2,7	2,9	Melhorou
Centro Educacional Maria de Nazaré	Porto Velho	3,1	3,4	Melhorou
Ulisses Guimarães	Porto Velho	2,3	2,8	Melhorou
Jayme Peixoto de Alencar	Porto Velho	-	3,8	-
Prof. João Bento da Costa	Porto Velho	3,7	-	-
Jorge Vicente Salazar dos Santos	Porto Velho	3,6	2,9	Piorou
Marcelo Cândia Subsede I	Porto Velho	3,9	4,0	Melhorou

Cont. Tabela 17

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Carlos Drumond de Andrade	Presidente Médici	3,4	4,5	Melhorou
Dona Benta	Presidente Médici	-	3,9	-
Emburana	Presidente Médici	-	3,5	-
Prof. Paulo Freire	Presidente Médici	3,5	4,0	Melhorou
Presidente Emilio Garrastazu Médici	Presidente Médici	4,0	3,8	Piorou
Francisco Mignone	Rio Crespo	3,1	2,9	Piorou
Carlos Drumond de Andrade	Rolim de Moura	3,3	3,5	Melhorou
Jose Rosales dos Santos	Rolim de Moura	3,3	3,1	Piorou
Maria Comandolli Lira	Rolim de Moura	2,1	3,7	Melhorou
Maria do Carmo Oliveira Rabelo	Rolim de Moura	2,8	3,8	Melhorou
Nilson Silva	Rolim de Moura	4,0	3,2	Piorou
Priscila Rodrigues Chagas	Rolim de Moura	3,6	3,1	Piorou
Ulisses Guimarães	Rolim de Moura	4,1	-	-

Candido Portinari	Rolim de Moura	3,1	3,1	Manteve
Cel. Aluizio Pinheiro Ferreira	Rolim de Moura	3,1	4,1	Melhorou
Tancredo de Almeida Neves	Rolim de Moura	2,3	2,8	Melhorou
Marechal Rondon	Santa Luzia do Oeste	3,9	-	-
Juscelino Kubitschek	Santa Luzia do Oeste	3,1	4,3	Melhorou
Cecília Meireles	Vilhena	3,4	3,9	Melhorou
Genival N. da Costa	Vilhena	2,9	-	-
Machado de Assis	Vilhena	2,7	3,6	Melhorou
Maria Arlete Toledo	Vilhena	2,6	3,5	Melhorou
Álvares de Azevedo	Vilhena	4,5	3,9	Piorou
Marechal Rondon	Vilhena	3,2	2,2	Piorou
Wilson Camargo	Vilhena	4,5	4,9	Melhorou
Zilda da Frota Uchôa	Vilhena	3,2	3,9	Melhorou
Deonildo Caragnatto	São Miguel do Guaporé	3,0	3,0	Manteve
Princesa Isabel	São Miguel do Guaporé	3,8	2,9	Piorou
Casimiro de Abreu	Nova Mamoré	3,4	3,1	Piorou
Professor Salomão Silva	Nova Mamoré	3,0	3,3	Melhorou
Monte Alegre	Alvorada do Oeste	2,9	3,3	Melhorou
Joaquim Xavier de Oliveira	Alvorada do Oeste	3,6	3,9	Melhorou
Santa Ana	Alvorada do Oeste	3,3	4,0	Melhorou
Artur da Costa e Silva	Alto Alegre dos Parecis	2,2	3,1	Melhorou
Laurindo Rabelo	Alto Paraíso	3,0	3,4	Melhorou
Buritis	Buritis	2,9	3,8	Melhorou
Marechal Rondon	Buritis	2,8	2,9	Melhorou
Prof. Elvandas Maria de Siqueira	Buritis	3,1	3,2	Melhorou
Maria de Abreu Bianco	Buritis	2,5	3,3	Melhorou
Américo Brasiliense de A. E Melo	Novo Horizonte do Oeste	3,6	3,6	Melhorou
Marechal Cândido Rondon	Novo Horizonte do Oeste	3,6	3,3	Piorou
Frei Henrique de Coimbra	Cacaulândia	4,0	3,8	Piorou
15 de Outubro	Campo Novo de Rondônia	3,5	3,5	Manteve
Ruth Rocha	Campo Novo de Rondônia	-	3,6	-
Jaime Barcessat	Candeias do Jamari	-	2,1	-
Carlos Drumond de Andrade	Candeias do Jamari	2,6	2,6	Manteve
Albino Büttner	Candeias do Jamari	3,5	2,9	Piorou
Francisca Julia da Silva	Castanheiras	4,1	3,6	Piorou
Chupinguaia	Chupinguaia	3,1	3,7	Melhorou
Antonio Francisco Lisboa	Cujubim	3,2	3,3	Melhorou

Cont. Tabela 17

Escolas	Municípios	IDEB 2007	IDEB 2009	Avaliação
Costa Júnior	Governador Jorge Teixeira	2,8	3,4	Melhorou
Paulo Freire	Itapuã do Oeste	3,4	3,3	Piorou
João Francisco Corrêia	Itapuã do Oeste	2,7	-	-
Nilo Coelho	Ministro Andreazza	2,4	3,1	Melhorou
Florizel Lamego Ferrari	Mirante da Serra	3,3	3,5	Melhorou
Migrantes	Mirante da Serra	3,4	3,6	Melhorou
Aurélio Buarque de Holanda Ferreira	Monte Negro	3,8	3,9	Melhorou
Maria Goretti	Nova União	4,2	2,9	Piorou
Benedito Laurindo Gonçalves	Parecis	3,1	3,4	Melhorou
Inácio Castro	Pimenteiras do Oeste	3,8	3,4	Piorou
Estácio de Sá	Primavera de Rondônia	-	3,4	-
José Severino dos Santos	Primavera de Rondônia	3,4	3,8	Melhorou
Felipe Camarão	São Felipe do Oeste	3,5	3,5	Manteve
Monteiro Lobato	São Felipe do Oeste	-	4,2	-
Campos Sales	São Francisco do Guaporé	2,9	2,4	Piorou

Marcilene Carvalho Ricardo	São Francisco do Guaporé	3,1	3,4	Melhorou
Rui Barbosa de Oliveira	Seringueiras	1,0	2,5	Melhorou
Oswaldo Piana	Seringueiras	3,4	3,6	Melhorou
Pioneira	Teixeirópolis	2,8	2,6	Piorou
Primavera	Theobroma	2,9	3,6	Melhorou
Altamir Billy Soares	Urupá	3,3	3,5	Melhorou
Bartolomeu L. de Gusmão	Vale do Anari	3,0	3,3	Melhorou
Tubarão	Vale do Paraíso	4,0	3,3	Piorou

Fonte: MEC/INEP.

Tabela 18 – Nível de desempenho e média de Língua Portuguesa - Prova Brasil – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009

Municípios	Nível 1-2 Crítico	Nível 3-4 Intermediário
Monte Negro	154,84	
Parecis	157,71	
Alvorada do Oeste	159,78	
Rio Crespo	160,52	
Nova União	160,88	
São Miguel do Guaporé	161,94	
Costa Marques	162,77	
Candeias do Jamari	165,00	
Nova Brasilândia do Oeste	165,68	
São Francisco do Guaporé	166,06	
Novo Horizonte do Oeste	166,51	
Governador Jorge Teixeira	167,29	
Alto Alegre dos Parecis	167,73	

Mirante da Serra	167,85	
Cujubim	168,30	
Ouro Preto do Oeste	168,72	
Itapuã do Oeste	169,32	
Alto Paraíso	170,25	
Rolim de Moura	170,30	
Machadinho do Oeste	170,85	
Jaru	171,51	
Teixeirópolis	172,19	
Cacaulândia	172,86	
Porto Velho	173,36	
Nova Mamoré	173,82	
Buritis		175,37
Ariquemes		175,54
Cabixi		176,28
Guajará-Mirim		176,58
Vale do Paraíso		177,06
Vale do Anari		177,29
Vilhena		177,52
Campo Novo de Rondônia		177,60
Pimenteiras do Oeste		177,97
São Felipe do Oeste		179,68
Cacoal		180,07
Espigão do Oeste		181,03
Chupinguaia		181,54
Primavera de Rondônia		181,98
Cerejeiras		184,33
Ministro Andreazza		184,50
Seringueiras		184,93
Urupá		186,07
Presidente Médici		186,71
Ji-Paraná		189,54
Pimenta Bueno		191,05
Corumbiara	-	-
Santa Luzia do Oeste	-	-

Tabela 19 - Fonte: MEC/INEP. Média e média de Língua Portuguesa – Prova Brasil – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009

Municípios	Nível 4-5 Intermediário	Nível 6-7 Adequado
Alto Paraíso	213,98	-
Jaru	214,36	-
São Miguel do Guaporé	217,38	-
Alvorada do Oeste	218,08	-
Cacoal	221,25	-
São Francisco do Guaporé	227,52	-
Teixeirópolis	228,88	-
Ariquemes	230,59	-
Cujubim	231,50	-
Nova Brasilândia do Oeste	231,53	-
Porto Velho	232,61	-
Espigão do Oeste	233,89	-
Monte Negro	236,76	-
São Felipe do Oeste	237,29	-
Campo Novo de Rondônia	237,30	-

Vale do Paraíso	237,58	-
Nova União	238,85	-
Ministro Andreazza	239,15	-
Alto Alegre dos Parecis	239,78	-
Vale do Anari	243,18	-
Urupá	244,18	-
Machadinho do Oeste	248,44	-
Vilhena	249,40	-
Presidente Médici	-	254,56
Ouro Preto do Oeste	-	255,20
Alta Floresta do Oeste	-	-
Cerejeiras	-	-
Rolim de Moura	-	-
Santa Luzia do Oeste	-	-
Candeias do Jamari	-	-
Parecis	-	-

Fonte: MEC/INEP.

Tabela 20 – Nível de desempenho e média de Língua Portuguesa – Prova Brasil – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia - 2009

Municípios	Nível 1-2 Crítico	Nível 3-4 Intermediário
Candeias do Jamari	158,67	-
Monte Negro	162,21	-
Seringueiras	164,99	-
São Francisco do Guaporé	165,81	-
Alto Paraíso	166,12	-
Corumbiara	168,71	-
Parecis	170,15	-
Teixeirópolis	170,22	-
Rio Crespo	173,23	-
Vale do Paraíso	173,40	-
Mirante da Serra	173,74	-
Campo Novo de Rondônia	173,79	-
Cujubim	173,81	-
Theobroma	174,34	-
Novo Horizonte do Oeste	-	175,33
Cabixi	-	175,74
Nova Mamoré	-	175,87
Costa Marques	-	175,97

Porto Velho	-	177,38
São Miguel do Guaporé	-	177,82
Cacoal	-	177,94
Guajará-Mirim	-	178,60
Alta Floresta do Oeste	-	178,78
Santa Luzia do Oeste	-	179,16
Alvorada do Oeste	-	179,74
Rolim de Moura	-	181,22
Jaru	-	183,06
Ji-Paraná	-	183,47
Machadinho do Oeste	-	183,94
Alto Alegre dos Parecis	-	184,02
Presidente Médici	-	184,66
Ouro Preto do Oeste	-	185,35
Chupinguaia	-	185,55
Buritis	-	185,73
Ministro Andreazza	-	186,04
Ariquemes	-	186,53
Urupá	-	187,00
Vale do Anari	-	188,94
Vilhena	-	189,06
Cerejeiras	-	189,50
Espigão do Oeste	-	190,44
Nova Brasilândia do Oeste	-	192,49
Pimenta Bueno	-	194,07
Colorado do Oeste	-	198,29
Castanheiras	-	-
Itapuã do Oeste	-	-
Primavera de Rondônia	-	-
São Felipe do Oeste	-	-

Tabela 2 | Fonte: MEC/INEP. | ho e média de Língua Portuguesa – Prova Brasil – Anos

Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009

Municípios	Nível 4-5 Intermediário	Nível 6-7 Adequado
Novo Horizonte do Oeste	213,49	
São Miguel do Guaporé	217,19	
Alto Paraíso	217,24	
Cujubim	221,21	
Parecis	221,22	
Nova Mamoré	222,38	
Vale do Anari	222,53	
Costa Marques	223,95	
Cabixi	226,02	
Teixeirópolis	226,14	
Castanheiras	227,57	
Rio Crespo	228,10	
Seringueiras	228,62	
São Francisco do Guaporé	229,24	
Alta Floresta do Oeste	230,04	
Governador Jorge Teixeira	230,11	
Ministro Andreazza	231,86	
Mirante da Serra	232,18	
Urupá	233,11	
Alvorada do Oeste	233,44	

Alto Alegre dos Parecis	233,45	
Cacaulândia	233,82	
Vilhena	234,21	
Guajará-Mirim	234,40	
Vale do Paraíso	235,49	
Ariquemes	235,99	
Campo Novo de Rondônia	236,33	
Chupinguaia	236,54	
São Felipe do Oeste	236,83	
Ji-Paraná	237,27	
Buritis	237,55	
Cacoal	238,43	
Porto Velho	238,62	
Rolim de Moura	239,44	
Pimenta Bueno	239,69	
Jaru	240,49	
Primavera de Rondônia	242,59	
Pimenteiras do Oeste	242,72	
Candeias do Jamari	243,60	
Cerejeiras	244,43	
Santa Luzia do Oeste	244,60	
Colorado do Oeste	244,77	
Theobroma	246,09	
Machadinho do Oeste	247,01	
Monte Negro	247,40	
Itapuã do Oeste	248,97	
Nova Brasilândia do Oeste	249,45	
Ouro Preto do Oeste	249,67	
Espigão do Oeste		251,47
Nova União		251,77
Presidente Médici		251,90
Corumbiara		255,82

Tabela 22 -Fonte: MEC/INEP. Média e média de Matemática - Prova Brasil – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009

Municípios	Nível 3-4 Intermediário
Costa Marques	175,32
Rio Crespo	177,06
Alvorada do Oeste	177,97
Nova União	180,41
São Miguel do Guaporé	181,63
Candeias do Jamari	182,00
São Francisco do Guaporé	183,56
Nova Brasilândia do Oeste	184,84
Cacaulândia	186,21
Rolim de Moura	186,46
Novo Horizonte do Oeste	186,54
Cujubim	186,98
Jaru	189,07
Mirante da Serra	189,60
São Felipe do Oeste	189,70
Teixeirópolis	189,88
Itapuã do Oeste	190,68
Alto Paraíso	190,82
Vilhena	190,87

Porto Velho	191,15
Governador Jorge Teixeira	191,17
Alto Alegre dos Parecis	191,51
Ouro Preto do Oeste	192,09
Primavera de Rondônia	192,42
Ariquemes	193,56
Nova Mamoré	194,32
Machadinho do Oeste	194,77
Cacoal	195,50
Seringueiras	197,06
Vale do Paraíso	197,68
Vale do Anari	197,94
Guajará-Mirim	198,97
Buritis	200,81
Cabixi	200,97
Chupinguaia	205,89
Cerejeiras	206,26
Ji-Paraná	206,32
Pimenteiras do Oeste	206,62
Campo Novo de Rondônia	206,64
Presidente Médici	207,18
Espigão do Oeste	208,00
Ministro Andreazza	211,24
Pimenta Bueno	211,44
Urupá	220,84
Corumbiara	-
Santa Luzia do Oeste	-

Fonte: MEC/INEP.

Tabela 23 - Nível de desempenho e média de Matemática – Prova Brasil – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondônia – 2009

Municípios	Nível 3-4 Crítico	Nível 5-6 Intermediário
Alto Paraíso	219,52	
Nova Brasilândia do Oeste	224,91	
São Francisco do Guaporé	-	226,91
Alvorada do Oeste	-	227,57
Cacoal	-	227,84
São Miguel do Guaporé	-	228,18
Porto Velho	-	229,40
Cujubim	-	230,08
Jaru	-	230,21
Ariquemes	-	233,34
Vale do Anari	-	234,51
Machadinho do Oeste	-	236,47
Monte Negro	-	237,47
Campo Novo de Rondônia	-	237,90
Teixeirópolis	-	238,58
São Felipe do Oeste	-	239,18
Espigão do Oeste	-	245,01
Alto Alegre dos Parecis	-	246,56
Ministro Andreazza	-	246,77
Presidente Médici	-	247,00
Urupá	-	249,22

Vilhena	-	252,86
Vale do Paraíso	-	254,96
Ouro Preto do Oeste	-	260,29
Nova União	-	264,36
Alta Floresta do Oeste	-	-
Cerejeiras	-	-
Rolim de Moura	-	-
Santa Luzia do Oeste	-	-
Candeias do Jamari	-	-
Parecis	-	-

Fonte: MEC/INEP.

Tabela 24 - Nível de desempenho e média de Matemática – Prova Brasil – Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia - 2009

Municípios	Nível 3-4 Intermediário
Governador Jorge Teixeira	178,70
Candeias do Jamari	178,75
Rio Crespo	185,27
Parecis	186,13
Corumbiara	187,07
Seringueiras	187,11
Campo Novo de Rondônia	188,30
Mirante da Serra	189,79
Cujubim	191,53
Nova Mamoré	192,23
Porto Velho	192,41
Guajará-Mirim	192,57
Monte Negro	192,68
Alvorada do Oeste	193,36
Nova União	193,55
São Francisco do Guaporé	193,98
Alto Alegre dos Parecis	195,36
Cacoal	197,01
Novo Horizonte do Oeste	197,27
Vale do Paraíso	197,41
Costa Marques	197,71
Santa Luzia do Oeste	198,34
Chupinguaia	198,67

Jaru	198,94
Teixeirópolis	200,78
Cabixi	201,73
São Miguel do Guaporé	202,10
Alta Floresta do Oeste	202,17
Rolim de Moura	202,50
Ministro Andreazza	202,58
Buritis	203,55
Ouro Preto do Oeste	204,02
Ji-paraná	204,54
Vilhena	205,82
Machadinho do Oeste	207,33
Ariquemes	207,37
Pimenta Bueno	207,81
Alto Paraíso	207,85
Presidente Médici	209,26
Nova Brasilândia do Oeste	209,80
Theobroma	210,68
Urupá	212,96
Espigão do Oeste	213,58
Cerejeiras	216,88
Colorado do Oeste	219,87
Vale do Anari	220,47
Castanheiras	-
Itapuã do Oeste	-
Primavera de Rondônia	-
São Felipe do Oeste	-

Fonte: MEC/INEP.

Tabela 25 – Nível de desempenho e média de Matemática – Prova Brasil – Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Rondônia – 2009

Municípios	Nível 3-4 Intermediário
Rio Crespo	185,27
Parecis	186,13
Corumbiara	187,07
Seringueiras	187,11
Campo Novo de Rondônia	188,30
Mirante da Serra	189,79
Cujubim	191,53
Nova Mamoré	192,23
Porto Velho	192,41
Guajará-Mirim	192,57
Monte Negro	192,68
Alvorada do Oeste	193,36
Nova União	193,55
São Francisco do Guaporé	193,98
Alto Alegre dos Parecis	195,36
Cacoal	197,01
Novo Horizonte do Oeste	197,27
Vale do Paraíso	197,41
Costa Marques	197,71
Santa Luzia do Oeste	198,34
Chupinguaia	198,67
Jaru	198,94

Teixeirópolis	200,78
Cabixi	201,73
São Miguel do Guaporé	202,10
Alta Floresta do Oeste	202,17
Rolim de Moura	202,50
Ministro Andreazza	202,58
Buritis	203,55
Ouro Preto do Oeste	204,02
Ji-Paraná	204,54
Vilhena	205,82
Machadinho do Oeste	207,33
Ariquemes	207,37
Pimenta Bueno	207,81
Alto Paraíso	207,85
Presidente Médici	209,26
Nova Brasilândia do Oeste	209,80
Theobroma	210,68
Urupá	212,96
Espigão do Oeste	213,58
Cerejeiras	216,88
Colorado do Oeste	219,87
Vale do Anari	220,47
Castanheiras	-
Itapuã do Oeste	-
Primavera de Rondônia	-
São Felipe do Oeste	-

Fonte: MEC/INEP.